Carlos Lacerda nomeou 28 oficiais de gabinete

(Ler not. político na terceira página)

Busto de Tenório no Legislativo do Estado

O sr. Frederico Trota justifica sua proposição dizendo que o reconhecimento daquela Casa ao homenageado não deve ficar apenas em palavras

[illegible] o Legislativo do Estado [illegible] lugar ao [illegible] Tenório Cavalcanti [illegible] seu busto, naquela Casa, por indicação do sr. Frederico Trota, que assim justificou sua proposição: "Sr. presidente, a finalidade desta indicação é dar uma prova pública (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 20 de dezembro de 1960 — Nº 2110

PORTUÁRIOS ADIARAM A GREVE

SERÁ DEFLAGRADA DIA 26, SE ATÉ LÁ A CLASSE NÃO FOR ATENDIDA PELAS AUTORIDADES

Os portuários vinham, há tempos, batendo-se pela incorporação do abono de 20%, estatuído pela Lei 1511 aos seus vencimentos. Acontece, porém, que a Administração do Pôrto teima em fazer os cálculos das vantagens, ainda pelo salário antigo, sem o abono incorporado. Grandemente prejudicados, os trabalhadores realizaram uma assembléia, há dias, na qual deliberaram conceder um prazo até o dia de hoje, para que as autoridades resolvessem o assunto. No caso de não serem atendidos, (Conclui na 2.ª pág.)

ASSASSINADO

O FILHO DE CRIAÇÃO DE «PIROLITO»

O banqueiro "Pirolito"

O bandido "Coca-Cola"

CONTINUA A GUERRA ENTRE OS BANQUEIROS DO BICHO — FUZILADO AO SAIR DA "ESCOLA DE SAMBA PORTELA" — INCRÍVEL: POLICIAIS, EM VIATURA DA DELEGACIA, DERAM COBERTURA AO CONTRAVENTOR

A estranha complacência das autoridades do 25º Distrito Policial para com o assaltante «Jorge Coca-Cola» e contraventores de sua espécie, fato tantas vêzes denunciado por LUTA (Conclui na 2.ª pág.)

Torcedor morreu afogado na piscina do campeão

Ao levantar o América Futebol Clube, o título de campeão carioca de futebol, centenas de torcedores seus foram comemorar o (Conclui na 2.ª pág.)

A retirada do corpo

Prêsa das chamas o porta-aviões "Constellation"

Encontrados dois corpos calcinados — Teme-se pela sorte de cem homens desaparecidos

NOVA IORQUE, 19 (FP) — Violento incêndio irrompeu hoje a bordo do porta-aviões norte-americano "Constellation", que devia entrar em serviço em março do próximo ano e que estava atracado no cais dos estaleiros navais de Brooklyn, nesta cidade.

Três seções de bombeiros foram chamadas a fim de combater o sinistro, enquanto cinco rebocadores evacuavam os membros da tripulação do navio.

Espessa nuvem de fumaça elevou-se dos estaleiros navais, situados a pouca distância do local da catástrofe aérea da sexta-feira passada, quando dois aviões se chocaram no ar e um dêles precipitou-se sôbre um bloco de edifícios.

O porta-aviões, cuja construção se elevou a 150 milhões de dólares, é do tipo antigo do "Forrestal", com 320 metros de pista e uma tripulação de 3 400 homens.

Vários marinheiros do porta-aviões lançaram-se ao mar e foram apanhados por uma lancha do Serviço de Guarda-Costas. Segundo algumas testemunhas, parece que as chamas saiam por todos os costados do navio.

Uns 40 marinheiros ficaram feridos ou apresentam queimaduras, mas não houve nenhuma morte. Cin- (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00

8 PÁGINAS

Em Brasília Cr$ 5,00

Dentro de 48 horas serão pagas as vantagens da paridade

O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, declarou, hoje, à Imprensa que o presidente da República mandou que os Ministérios da Viação e da Fazenda envidassem esforços para que, dentro de 48 horas, fôssem pagas as vantagens da paridade ao funcionalismo, marítimos, ferroviários e portuários.

TENTOU SUICIDAR-SE A DOMÉSTICA

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada, anteontem, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Regina Lúcia de Freitas (casada, 17 anos, Rua Murundu, 407, Padre Miguel), que, no interior da residência, após discutir com seu marido, o soldado do Exército Antônio Bispo de Freitas (atualmente servindo no Regimento Andrade Neves, Vila Militar), tentou suicidar-se, embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo. Foi levado ao Hospital Rocha Faria, onde, "por falta de vaga", se negaram a socorrê-la. No H. C. C. foi internada em estado gravíssimo. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 28.º Distrito Policial.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 35.5.
Mínima, 23.5.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

O comissário Mascarenhas dá explicações ao deputado Benjamim Farah

Cenas vergonhosas no 19º Distrito Policial

ESPANCADORES DO REPÓRTER DESFILARAM NO PROCESSO COMO TESTEMUNHAS OU VÍTIMAS, SOB A SUPERVISÃO DO DELEGADO — HONESTIDADE DE UM ESCRIVÃO DEIXOU MAL OS FARSANTES — PERITO COMPARE À RESIDÊNCIA DO REPÓRTER, QUE TAMBÉM FOI EXAMINADO POR OUTRO MÉDICO

Os fatos vergonhosos passados, sábado último, na Delegacia do 19.º Distrito Policial, foram encerrados com uma farsa em grande estilo, destinada a salvar a situação dos funcionários daquela Delegacia, envolvidos no espancamento do repórter-fotográfico Luís Carlos. Conforme noticiamos, o jornalista, depois de haver solicitado a presença da Polícia para um caso típico de economia popular, foi moralmente ofendido e espancado na Delegacia por agentes corrutos, aos quais desagradava a intromissão moralizadora do repórter num setor "fechado" para os olhos do público...

Os dois ladrões, que nessa qualidade compareciam à Delegacia num carro da Rádiopatrulha, por tentarem assaltar a bôlsa do freguês, já ali chegavam à vontade. Antes haviam cochichado com os patrulheiros, que procuraram "melar" Luís Carlos, resolvendo o problema por bem. E se se davam ao trabalho de ir ao Distrito Policial, era para atender à exigência do repórter que não cedeu, inclusive, à proposta de "esquecer" o caso e a conta.

Diante do comissário Mascarenhas, foi o repórter covardemente agredido, quando tentava ligar para a (Conclui na 2.ª Página)

Continham vírus fixo de raiva as vacinas anti-rábicas produzidas no Ceará

CONSEQÜÊNCIA DE MÁ TÉCNICA EM SEU PREPARO, QUE NÃO ATENDEU ÀS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS PARA A SEGURANÇA DO PRODUTO — DIZ O DR. MADUREIRA PARÁ, DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ, EM SEU RELATÓRIO SÔBRE O LAMENTÁVEL ACIDENTE (Pág. 5.)

Atirou sôbre a criança uma pedra de 50 quilos

A criança, que está em estado desesperador, é a 2ª vítima do monstro

A criança gravemente ferida

Pela segunda vez, no morro dos Prazeres, em Santa Teresa, onde funciona uma pedreira, um menor tem a cabeça fraturada por enorme pedra atirada por um dos operários que ali trabalham, com o propósito de matar. O fato, embora seja de gravidade, não recebeu, ainda, as atenções das autoridades do comissariado local. O primeiro atentado ocorreu há uns três meses, quando o menino Enildo Terra de Oliveira Filho, de sete anos (Rua Gomes Lopes, 190), teve o crânio fraturado e passou mais dois meses no Hospital Sousa Aguiar, não morrendo por pouco. Na ocasião, a ocorrência foi registrada no 7º Distrito Policial, mas nenhuma providência concreta foi adotada.

SEGUNDA VÍTIMA

Na tarde de ontem, por volta (Conclui na 2.ª pág.)

EM GREVE OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

A partir das 10 horas de hoje paralisará aquela ferrovia — (Leia texto na segunda página.)

Impotência - Doenças Sexuais — Pré-nupcial —
TRATAMENTO RÁPIDO

É SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Sérgio Magalhães em visita a Câmara de Vereadores:

"O FECHAMENTO SERIA UMA ARBITRARIEDADE QUE NÃO ENCONTRARIA GUARIDA NA JUSTIÇA"

Visitando, ontem, a Câmara de Vereadores, o deputado Sérgio Magalhães declarou não acreditar na aprovação do Ato Constitucional — um ato subversivo que certamente trará, em cadeia, uma série de conseqüências de resultados imprevisíveis, capaz de ameaçar até a posse do sr. Jânio Quadros. Todavia, se a Constituinte cometer o êrro de fechar a Câmara, esta não deve ensarilhar armas. Reunida em qualquer parte do Estado, pois o local não importa, deve continuar na defesa de sua sobrevivência que se confunde mesmo com a das instituições democráticas, e ao lado dela estarão, ombro a ombro, todos os democratas do País.

ELEITOS PARA FAZER A CONSTITUIÇÃO

Após recordar seu passado de lutas em prol das liberdades públicas, que se assentam, indiscutìvelmente, no respeito aos mandatos populares — e o mais recente episódio foi sua oposição, como primeiro vice-presidente da Câmara Federal, por ocasião da greve pela paridade, à decretação do Estado de Sítio — o sr. Sérgio Magalhães afirmou que os atuais constituintes foram eleitos para elaborar a Constituição estadual. Concluída essa tarefa — segundo ainda a Lei Santiago Dantas — se incorporariam aos antigos vereadores, a partir de 21 de abril transformados em deputados da Assembléia Legislativa, para compor a Câmara Estadual, com funções legislativas normais.

— ¿O que se pretende agora? — indaga o sr. Sérgio Magalhães — Uma arbitrariedade que, por certo, não encontrará guarida na Justiça: Uma Câmara fechar uma outra, esquecida de que, com o grave precedente aberto, ela poderá também ser degolada de vez que não haverá mais no País o princípio básico de respeito aos mandatos eletivos. Se por hipótese, o Congresso Nacional voltasse a se reunir no antigo Distrito Federal, como aliás se pretendeu, por isso dever-se-ia voltar à situação de antes de 21 de abril, tornando nulas as eleições para a Constituinte, de governador, os atos do governador provisório? Claro que não. A lei 3.752 teve, justamente, a preocupação de respeitar os mandatos, evitando assim, que se estabelecesse o caos na unidade da Federação que nasceria a 21 de abril.

Disse ainda o sr. Sérgio Magalhães que não visitava a Câmara de Vereadores em nome de seus colegas da Câmara Federal, mas tinha convicção de que o seu gesto, a exemplo de suas anteriores atitudes, em defesa das instituições democráticas, contava com o referendum de todos os deputados e senadores, sem exclusão daqueles que hoje **fazem parte das correntes políticas que constituem o novo governo do Estado da Guanabara.** O próprio presidente da República, coerente com seu passado, não poderá ter outro pensamento, e se não o manifestou ainda pùblicamente, é por contingências de sua posição de primeiro magistrado da Nação.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Protesto contra a agressão ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA — Congratulações com o América F.C. — Nomes para escolas — Exposição a Jânio Quadros — Ameaçado de fechar o hospital

Aprovou o plenário, por unanimidade, voto de protesto proposto pelo sr. Jair Martins, contra a agressão que foi vítima no 19.º Distrito Policial, o nosso companheiro Luís Carlos. Concluiu assim o edil o seu voto: "Assim fica registrado êste protesto por parte de um repórter neste plenário e solicito a v. ex.ª, sr. presidente, que submeta à Casa um voto de protesto contra a covarde agressão de que foi vítima um dos profissionais mais corretos da imprensa brasileira. Êste voto representará o protesto da própria cidade contra a covardia daquelas autoridades. Solicito ainda que v. ex.ª envie telegramas à Associação dos Fotógrafos, à Associação Brasileira de Imprensa, à Associação Guanabarina de Imprensa, à Associação dos Radiorepórteres, ao sr. ministro da Justiça, ao governador e ao chefe de Polícia protestando contra essa agressão covarde ao fotógrafo da LUTA DEMOCRÁTICA.

Congratulações ao América F. C. — Propôs o sr. Domingos D'Angelo e foi aprovado, voto de congratulações ao América F. C., que veio de levantar o primeiro campeonato de futebol no Estado da Guanabara.

Escola no Jacarezinho — Requereu o sr. Dionísio Alves Vieira que seja oficiado ao governador, solicitando instalação de uma escola primária no morro do Andaraí e outra na "Favela do Jacarezinho".

Nomes para Escolas — Do mesmo edil foi a proposição, sugerindo que sejam dados os nomes dos professôres catedráticos do Instituto de Educação (falecidos) srs. Átos Aramis de Matos e Carlos Silva, a escolas de nível primário ou secundário do Estado da Guanabara.

Exposição a Jânio Quadros — Solicitou o sr. Jair Martins que a Mesa, envie ao presidente da República eleito, sr. Jânio Quadros, uma exposição dos últimos acontecimentos, concernentes às violências que vem sofrendo o Legislativo. Justificou que o futuro govêrno tem o máximo interêsse por um clima de paz e tranqüilidade na terra brasileira, não estando a par dos desrespeitos à Constituição, que vem propiciar um clima de agitação e desordens na terra carioca, que vem impondo o sr. Carlos Lacerda.

Ameaçado de fechar o hospital — Denunciou o sr. Geraldo Moreira as manobras do secretário de Saúde, sr. Marcelo Garcia, a fim de fechar o Hospital de São Cristóvão que, apesar da falta constante de material e pessoal, vem atendendo à população do antigo bairro.

Criação do SAPIM — A Ordem do Dia, foi antecipada, a fim de possibilitar a discussão e votação do projeto número 350/56, de autoria do sr. Cesário de Melo. Cria a Comissão de Elaboração do Serviço de Alimentação Pública Infantil Municipal, que tem como objetivo examinar todos os assuntos relativos à alimentação infantil e selecionar os que oferecerem possibilidade material de execução, elaboração de programas, etc.

Subordinação da Universidade do Rio de Janeiro — Focalizou o sr. Nertá Macedo a questão da subordinação da Universidade do Rio de Janeiro à Secretaria de Educação, conforme já deixou a perceber o atual governador. Salientou que, quando candidato o sr. Carlos Lacerda, falava de outra maneira, pretendendo completa independência daquele órgão, de maneira a melhor enfrentar os problemas do ensino. Como se conclui, o atual detentor do Executivo continua a mudar de uma hora para outra, desdizendo agora o que disse ontem e assim por diante.

O governador...

(Conclusão da 3.ª página)

a Cr$ 35.000,00, usando de chicana e avocando artigos do Plano de Classificação que não lhe autorizam qualquer ato daquela natureza. Declarou que pretendem convocar os secretários da Administração, para esclarecer a "química" usada, que, no seu modo de ver, leva o governador a incorrer em crime de responsabilidade, por criar funções sem autorização legislativa, sem créditos específicos e sem qualquer outra lei que o autorizasse.

ZANGOU-SE BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro, ontem, ficou zangadinho, esticou o beiço e bateu pé. Foi contrariado na sua alta sabedoria e aborreceu-se.

Apresentou um projeto de reforma do Regimento, que foi aprovado na véspera, e o sr. Gama Filho ponderou: "Só com a assinatura de dois terços da Assembléia. Lopo Coelho não teve jeito e deu razão a Gama. Baleeiro zangou, retirou o projeto e lavou as mãos: "Não tenho mais nada com isso. Vou entregar o assunto ao líder".

COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Foi instalada, ontem, sob a presidência do sr. Temístocles Cavalcanti, a Comissão Constitucional, a quem incumbe elaborar o anteprojeto de Constituição do Estado. Sabe-se, entretanto, que o primeiro ato da Comissão será examinar os diversos projetos de atos institucionais apresentados e que já se elevam a cinco.

Torcedor...

(Conclusão da 1.ª Página)

feito na sede do clube, localizada na Rua Campos Sales. Entre os que festejavam, com justificada euforia, a vitória brilhante, estava o bombeiro hidráulico Juarez Soares da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Rua Projetada Dois, 25, fundo, Ramos), que, gritando "América! América!", dava formidáveis mergulhos na piscina da agremiação. Num dêsses mergulhos, Juarez desapareceu. Perecera afogado durante o "banho da vitória".

Preocupados com a demora do rapaz, seus familiares, às 22 horas de domingo, estiveram na sede dos rubros e lá encontraram, apenas, as vestes de Juarez. Antevendo o trágico desfecho das comemorações, sua genitriz, dona Margarida Silva pediu aos responsáveis pelo clube que esvaziassem a piscina, pois seu filho poderia estar morto ali. Não foi atendida. Ontem pela manhã, lá voltou mais uma vez, reiterando o seu pedido. Nada feito. Finalmente, horas mais tarde, quando tinha conhecimento do fato o sr. Inácio Guimarães (diretor de náutica), a piscina começou a ser esvaziada, enquanto o técnico de natação, sr. Isaac dos Santos, realizava mergulhos, tentando localizar o cadáver, que, por fim, apareceu. Sua remoção para o IML foi feito com guia do 15.º Distrito Policial.

Busto de...

(Conclusão da 1.ª Página)

de que aquêles que se colocam ao lado da democracia e do Direito, de respeito intransigente à lei, devem merecer dos representantes do povo carioca os mais vivos aplausos. Seria uma injustiça, no entanto, se êsse reconhecimento se limitasse a frases, a indicações que não tivessem uma expressão mais significativa, mais determinativa, como aquela que estou propondo, a da colocação de um busto de Tenório Cavalcanti nesta Casa e de um convite ao mesmo para visitar a casa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no plenário recebido [illegible] [illegible] que [illegible] a lei e de defender o Direito e sobretudo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] atribuições daqueles que se dispunham em 3 de outubro de 1960."

Assalto a mão...

(Conclusão da 8.ª página)

inferior a um milhão de cruzeiros, que a Companhia de Cervejaria Brama depositaria naquele estabelecimento de crédito.

Ontem, como de hábito, Epitácio e José foram ao depósito da fábrica de bebidas e de lá vieram trazendo uma pasta, em cujo interior se achava a vultosa importância. José trazia a pasta na mão e Epitácio vinha como que a escoltá-lo. Na Rua Henrique Fonseca, em frente ao número 45, apareceram quatro indivíduos de côr preta, todos de estatura mediana e trajando blusão.

O primeiro, ao aproximar-se de José deu-lhe um esbarrão na pasta derrubando-a ao chão; o segundo crioulo, lépido, apanhou a pasta; o terceiro imobilizou os bancários, fazendo dois disparos de revólver para o chão, enquanto o quarto lhes dava um trompaço, atirando os dois jovens ao chão. Ato contínuo, tomaram o carro de praça, chapa DF 5-44-77, que estava estacionado ali por perto, com o motor ligado, e desapareceram, tomando rumo ignorado.

Refeitos do assalto, os dois bancários correram à sede do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Rua da Matriz, 502, e comunicaram o fato ao gerente do estabelecimento, Valdir Lêdo Braga (branco, casado, 38 anos, Rua da Matriz, 325, apartamento 502) que, imediatamente, se dirigiu à Delegacia de São João de Meriti, e acompanhado dos dois bancários, relatou a ocorrência ao delegado Venâncio Bittencourt.

A autoridade, como providência imediata, alugou três carros de praça e distribui policiais, fechando tôdas as barreiras da cidade, na tentativa de impedir a evasão dos assaltantes.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (menina), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, Tratamento de úlceras sem operação, Tensão nervosa, Fístulas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana. Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Montera

POLÍTICA DO ESTADO...

(Conclusão da 3.ª página)

CA e demonstrar ao povo que está alerta a tôdas as manobras da maioria contra as liberdades democráticas.

PROVOCAÇÕES LACERDISTAS

O sr. Carlos Lacerda continua na sua técnica de provocação à antiga Câmara de Vereadores, numa autêntica afronta à lei e aos ditames do regime democrático. Sabe-se que, pela Lei Santiago Dantas, em vigor, cabe à atual Assembléia Legislativa, antiga Câmara de Vereadores, a elaboração de leis ordinárias para o Estado. A Constituinte vem tentando avocar a si tal prerrogativa, através a votação de um ato institucional, o que, até o momento presente não se efetivou. O próprio líder Amaral Neto, num debate ontem, na Constituinte, admitiu essa situação.

O sr. Carlos Lacerda, entretanto, passando por cima de tudo, querendo impor o seu próprio interêsse e suas suspeitas interpretações, enviou, ontem à Constituinte, a sua primeira mensagem. Propõe o governador a abertura de um crédito para custear as despesas com o funcionamento da comissão de intervenção na Telefônica. Esse, é um assunto da inteira competência da antiga Câmara de Vereadores.

A êsse propósito, procuramos colhêr a impressão do sr. Lôpo Coelho, presidente da Constituinte. Confirmou-nos êle que, realmente recebera um telefonema do governador comunicando-lhe sua intenção. Disse-nos o sr. Lôpo Coelho que não assumirá, sòzinho, a responsabilidade de aceitar ou rejeitar a mensagem. Acrescentou que a enviará à Comissão competente e, ela, através de pareceres, é que fixará se o assunto pode ou não ser apreciado pela Constituinte.

O SUBSTITUTIVO DE TEMÍSTOCLES

O PTB, afirmou-nos o sr. Saldanha Coelho, não toma conhecimento do propalado substitutivo do sr. Temístocles Cavalcanti ao Ato Institucional, porque êsse projeto já vem com uma questão fechada, com possibilidades de discussão, que é a extinção da antiga Câmara de Vereadores. Não podemos, nos, sequer tomar conhecimento de uma proposta que em determinados pontos não admite discussão. Ela não seria uma proposta, mas uma imposição. E imposições, o PTB não aceita, sobretudo partindo do sr. Carlos Lacerda.

PITORESCO

Na sessão de ontem da Constituinte, o sr. Jorge Valadão, confessando-se comprangido, torcedor do Fluminense, solicitou um voto de congratulações pela grande vitória do América, conquistando o título de primeiro campeão do Estado da Guanabara. O voto foi aprovado, mas, na hora, o sr. Danilo Nunes procurava sorrateiramente escapulir-se do plenário. É que, deduziram todos, os vencedores usam camisa vermelha e o Danilo Nunes, com os vermelhos não transige.

MELANCÓLICO

Depois de um jantar, sábado passado, no "Bar Recreio", com o líder Amaral Neto, o deputado Naldir Laranjeira, resolveu criar, na Grande Comissão de Constituição uma subcomissão para dar parecer sôbre o Ato Constitucional. Surpreendendo a todos quantos conheciam o seu anterior ponto de vista, o ex-diretor da Leopoldina designou para relator o deputado Gladstone Chaves de Melo, reconhecidamente adversário da ex-Câmara de Vereadores.

A comissão está composta do próprio sr. Naldir Laranjeira e dos deputados Hugo Ramos e Gladstone Chaves de Melo.

VOZ DA...

(Conclusão da 3.ª página)

críticas do Estado da Guanabara e do Brasil. Êle deu uma lição de patriotismo, uma lição de civismo e de moral porque a democracia, a lei e a justiça não se podem separar da moral. Todos os atos humanos têm que ter fundamento na moral cristã a fim de que seus alicerces tenham uma base sólida e garantida. Congratulo-me com o ilustre deputado Tenório Cavalcanti, porque reconheço que s. ex.ª é hoje, um dos paladinos e um dos redentores da democracia dessa terra infeliz de Santa Cruz".

FÁBRICA DE COLCHÕES

PRESIDENTE

S fá. Cama e **Colchões de Molas Presidente** Diretamente da Fábrica a Varejo e por Atacado, à Vista e a Prazo

RUA SANTANA, 184 e 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133

Cenas vergonhosas no 19º Distrito...

(Conclusão da 1.ª página)

redação de seu jornal, destacando-se, no espancamento, o auxiliar de comissário, o escrivão Paulo e o próprio Mascarenhas. Isso se passava cerca das 14 horas, mas a vítima e as testemunhas que deporiam em seu favor só foram ouvidas quando o dia clareava, sem nenhuma alimentação, num ambiente de absoluta coação moral, com o delegado inquirindo e reduzindo a têrmos os depoimentos à sua moda.

DELEGADO PEDE "ARREGLO"

Após o espancamento, antes mesmo de se dirigir à sua delegacia, onde estava fazendo falta, o delegado Sérgio Azeredo dirigiu-se ao redator-chefe da LUTA DEMOCRATICA, propondo uma solução cômoda: nós não publicaríamos o caso e o repórter, a quem acusavam por embriaguez, desacato e agressão, seria posto em liberdade sem processo. Não aceitamos a proposta. Luís Carlos era a vítima e a versão dos espancadores não merecia crédito, nem nosso, nem do público, nem da Justiça.

INTERFERE BENJAMIM FARAH

Antigo companheiro nosso, o deputado Benjamim Farah, assim que teve conhecimento da agressão compareceu à delegacia do 19.º Distrito Policial e, ali, verificou o lastimável estado de agitação em que se encontravam alguns policiais, bem como os ferimentos sofridos pelo nosso companheiro, a quem, a essa altura, pretendiam autuar por sonegação de dívida, embriaguez, desacato à autoridade, agressão e danos à Fazenda Nacional. Êste último item se devia à quebra de uma máquina de escrever, na qual Luís Carlos esbarrara quando fugia à agressão, praticada com todos os requintes da boa técnica, isto é, de cintura para baixo. Visivelmente revoltado com o que lhe foi dado ver, o deputado Benjamim Farah, após dar uma lição de direito ao trêfego comissário e verberar o procedimento dos espancadores, declarou-nos que levará à tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília, os vergonhosos acontecimentos do 19.º Distrito.

A FARSA

Ao fim da noite começou a farsa, com um dos espancadores servindo de escrivão e algumas vêzes orientando a "festa", o delegado presidiu a tomada dos depoimentos, cêrca de uma dezena. Reduzindo a têrmo as declarações das "testemunhas", que eram os próprios espancadores, ditava, capciosamente, as declarações prestadas. E tanto caprichou para que tudo saísse certinho, que o arranjo ficou patenteado no processo. Mas nem tudo saiu a contento, pois a grande vítima do facanhudo repórter, que seria o escrivão Monteiro, com raro desassombro, apesar de tôda coação, recusou-se a acusar Luís Carlos. Não havia jeito de Monteiro dizer que fôra esmurrado. O dr. Sérgio, perdendo a paciência, interpelou aquêle auxiliar:

— Responda sim ou não. Você está deixando seu delegado mal...

Entretanto, a ameaça velada não conseguiu violentar a barreira de honestidade que a consciência do velho policial impunha às suas palavras.

NÃO "COLOU"...

Outra decepção sofrida pelo delegado: o exame médico constatou que o repórter não se encontrava embriagado. E, assim, as acusações, num processo que exigiu cêrca de uma dezena de depoimentos, foram caindo, até que só restavam duas: desacato e danos à Fazenda. Esta última também era ridícula. A máquina "destroçada" estava em perfeito estado de funcionamento, a não ser a carretilha da fita, que empenara.

OS "ESTRANHOS"

Para não ouvir no processo apenas os espancadores, resolveu o delegado chamar testemunhas estranhas à Polícia". Uma delas é um desocupado, a outra um alcagüete que faz ponto nas imediações do distrito. Trata a todos os policiais com intimidade e sabe todos os nomes. A prova disso está no processo. Os funcionários da casa ali são referidos pelos seus apelidos, o que não ocorreria se fôsse, de fato, cidadão ocupado, sem tempo para fazer média na porta do distrito.

AÇÃO DE SERRANO NEVES

O criminalista Serrano Neves compareceu, também, à Delegacia, impedindo que a farsa fôsse mais longe. Teve vários atritos com o delegado, que imputava à sua vontade as testemunhas.

EXAME MÉDICO CONSTATOU ESPANCAMENTO

Domingo, ao chegar a sua residência, Luís Carlos sentiu agravarem-se as dôres. O perito que o examinara na Delegacia, certo de que êle fôra espancado, deu-lhe um cartão com seu telefone, pedindo-lhe que, se sentisse mal, não deixasse de chamá-lo. De fato, o repórter sentiu-se mal, mas, quando o perito chegava, já tinha sido levado ali, pelo redator-chefe da LUTA DEMOCRÁTICA, o médico, dr. Artur Henrique, que o examinou, constatando o espancamento técnico da cintura para baixo. O perito lamentou muito, não poder mais reformar o seu laudo.

Atirou sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

das 14 horas, Creuso Tinoco (branco, 10 anos, estudante do Colégio Júlia Lopes, onde cursa a terceira série), filho do comerciário João Tinoco (residente na Rua Gomes Lopes, 102, naquelas imediações), brincava em companhia de seu irmão Josias (8 anos) e de outros meninos. A certa altura dos folguedos, Creuso resolveu sentar-se sôbre um botijão de gás que ali estava sob a sua guarda, esperando que o caminhão de entrega da «Ultragás» chegasse. Sùbitamente — é o menor Josias quem afirma — um empregado da pedreira, mais tarde identificado pela reportagem como Valdemar Lopes (prêto, solteiro, 32 anos, residente no local de trabalho) de uma altura de mais de dez metros, gritou:

— Corram, moleques!

Ato contínuo, largou lá do alto, uma pedra pesando cêrca de 50 quilos, que pegou de raspão, a cabeça de Creuso, mas foi o suficiente para fraturá-la e afundá-la. Os colegas da pequena vítima, que jogavam bola no momento, conseguiram livrar-se. A pedra rolou ladeira abaixo, indo parar na Rua Barão de Petrópolis, a mais de quinhentos metros do local em que foi arremessada. Creuso, entre a vida e a morte, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. Dificilmente escapará — afirmam os médicos.

NO ENCALÇO DO MONSTRO

Até as primeiras horas da noite de ontem, o comissariado de Santa Teresa, não havia tomado conhecimento do fato. Isto porque, segundo fomos informados, lá não chegara qualquer comunicação a respeito, que teria, no caso, de ser transmitida pelo investigador de plantão no HSA. Nossa reportagem conduziu o pai da menor àquela repartição policial, e, afinal, a ocorrência foi consignada no livro de registo. O dono da pedreira, sr. Celso, deverá ser intimado a prestar esclarecimentos. Por outro lado, o comissário Olavo promete capturar o monstro, que se encontra foragido.

"VOU MATAR O BANDIDO!"

A revolta dos moradores locais é enorme. Todos fazem pesadas acusações ao proprietário da pedreira, que é o único responsável por tudo que ali acontece, inclusive pelas explosões diárias de dinamite, sem qualquer aviso às famílias da redondeza.

Nessas ocasiões, verificam-se prejuízos nas residências, tais como quebra de vidraças e de telhas, sem que o sr. Celso leve em conta as constantes reclamações que recebe.

Agora, com o sucedido, a indignação aumentou. Todos querem a punição de Valdemar Lopes, e, principalmente, o pai de Creuse, que afirma:

— Se a Polícia não tomar providências e meu filhinho morrer, vou matar êsse bandido!

Matador do bancário conta sua versão do crime

Acompanhado do advogado Celso Nascimento, deverá apresentar-se hoje, possìvelmente à Delegacia de Segurança Pessoal, o ourives Fernando Pereira Pinheiro (branco, casado, 40 anos, Rua Santos Titara, 65 — Todos os Santos), que, sexta-feira passada, assassinou com um tiro de revólver o bancário Luís Carlos Ávila Machado (branco, solteiro, 22 anos, Rua Bueno de Paiva, 428, ap. 101), em frente à «Sorveteria Kambres» (Rua Dias da Cruz 307, Méier). O crime, conforme noticiamos, ocorreu poucos minutos após ter o ourives sido insultado por um grupo de «play-boys» do qual a vítima fazia parte. Fernando, em seguida, em seu auto chapa 15-47-37, empreendeu fuga e passou a ser procurado pelas autoridades do 23º Distrito Policial.

LEGÍTIMA DEFESA

Na tarde de ontem, a reportagem da LUTA DEMOCRATICA estêve em contato com o ourives, tendo êste, em companhia de seu patrono, contado sua versão. Disse que, quando se preparava para encerrar suas atividades (tem uma pequena oficina de ourives na própria residência), resolveu ir à citada sorveteria, como fazia habitualmente, tomar um lanche. Estacionou seu carro em frente ao estabelecimento e nêle entrou acompanhado de seu empregado Orlando. Ambos fizeram uma pequena despesa e retiravam-se quando foram chamados pelo dono da casa comercial, pois se haviam esquecido de pagar. Antes, quando lá se encontravam, numa mesa próxima, alguns rapazes, entre os quais se encontrava o bancário Luís Carlos, passaram um esta[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] calvo, zombando [illegible] como pilhéria, mas resolveu não dar importância ao caso. Entretanto, na ocasião em que retornava ao estabelecimento para pagar a despesa, as pilhérias transformaram-se em insultos e, posteriormente, em pancadaria. O ourives foi agredido, sendo atirado no seu carro aos empurrões pelos jovens.

Fernando foi embora, para, minutos após, voltar à «Kambres», pois, — segundo afirma — pretendia tomar um refrigerante com mais dois amigos que para tal o convidaram. Lá chegando, mal estacionou o veículo junto ao meio-fio, os mesmos rapazes caminharam em sua direção, tendo Luís Carlos, com um gargalo de garrafa na mão, contornado o auto para ganhar o seu lado. Fernando deu um tiro a fim de intimidá-lo, mas não logrou êxito, pois o bancário prosseguiu em sua direção. Na iminência de ser agredido, afirma ter dado outro tiro. Viu quando a vítima tombou, mas só veio a saber de sua morte através de noticiário dos jornais, no dia seguinte. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com êle se apresentará à Polícia.

Em greve os ferroviários da Leopoldina

Atingida e ultrapassada a data de Mauá, engenheiro-chefe da de 15 do corrente, que o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro dera à Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima para que fôsse resolvido o impasse entre os ferroviários da Leopoldina e a Rêde, resolveram os empregados daquela via férrea deflagrar uma greve, a partir das 10 horas de hoje, apoiado pelas reivindicações já por nós anunciadas, estabelecendo ainda normas para o início do movimento paredista.

Para tal, fizeram distribuir um manifesto à classe ferroviária e instruções ao pessoal, contendo autorizações que se resumem no seguinte:

Sòmente aos três diretores da Leopoldina, aos seus auxiliares diretos, ao pessoal da Tesouraria, do Serviço Mecanizado, do Serviço de «Hollerith», motoristas dos diretores, motoristas de ambulância, chefe-geral da Praia Formosa, chefe do Depósito da Estação Barão de Mauá, seu auxiliar imediato, pessoal do Serviço de Policiamento da Estrada, chefe do contrôle de Estrada, Serviço de Telégrafo em Triagem, chefe do Serviço de Movimento e seu auxiliar direto, será permitido permanecer no local de trabalho, ficando em funcionamento normal apenas o Ambulatório Médico número 1, de Barão de Mauá.

As instruções concitam ainda os demais ferroviários a se concentrarem na sede do sindicato, onde deverão permanecer até o final da greve que não tem prazo de duração.

A população suburbana e ferroviários endereçaram um manifesto, explicando as razões pelas quais seriam privados da sua condução ferroviária, a partir das 10 horas de hoje.

A ASFAT (Associação dos Servidores Ferroviários Ativos e Inativos) e a COPEL (Centro dos Operários Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina) hipotecaram inteira solidariedade ao sindicato, conforme telegrama que enviaram à entidade sindical.

Pagou com a...

(Conclusão da 8.ª página)

familiares, mudaram-se para o endereço atual.

Ela parecia ter esquecido o amante, mas o tecelão é que se encarregava de lembrá-la a respeito. Sempre que a espôsa se recusava ou tardava a fazer-lhe alguma coisa, Antônio Salvador dizia a mesma coisa:

— Se fôsse para o Leo, você faria...

Na manhã de ontem, como precisasse tomar o trem 4.22 horas, para o trabalho, Antônio pediu a Nazaré que se levantasse mais cêdo, a fim de preparar sua marmita. Ela perdeu a hora e quando despertou, foi logo ouvindo do marido:

— Se fôsse para abrir a porta para o Leo, você não dormiria tanto.

Nazaré retirou-se. Trancando-se no banheiro, bebeu veneno.

E Antônio finalizou:

— Se fôsse pelo Leo, ela não beberia...

ASSASSINADO O FILHO DE...

(Conclusão da 1.ª Página)

DEMOCRATICA, produziu, ontem, o seu primeiro resultado funesto. «Jorge Coca-Cola» e seu comparsa «Cabeção», com dez tiros de pistola calibre 45, abateram o bicheiro Dilson Custódio de Lima (pardo, solteiro, 24 anos, Rua Pedro Teixeira, 41, Irajá), filho de criação do chanqueiro Lourival Ribeiro, o «Pirolito». Como tem acontecido na série de atentados que vem praticando nos subúrbios de Madureira, Rocha Miranda, Colégio, Turiaçu, Coelho Neto e Irajá, «Jorge Coca-Cola», em companhia de «Cabeção», empreendeu fuga. Dilson, que foi levado entre a vida e a morte para o Hospital Carlos Chagas, às últimas horas de domingo (quando o fato ocorreu), veio a falecer na manhã de ontem, sendo o seu corpo levado para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Apresentava dez perfurações à bala (três nas costas, uma na região inguinal, duas no abdome, uma na mão direita, uma na perna do mesmo lado, fraturando-a e mais duas que a posição do corpo, no necrotério do HCC, não nos permitiu observar).

TIROTEIO NA PORTELA

Segundo apurou nossa reportagem, em companhia do contraventor encontravam-se Creusa da Silva (preta, solteira, 18 anos, Rua Nossa Senhora das Graças, 41, ap. 102, Bairro de Fátima) e Messias Isidro (preto, casado, 25 anos, Rua Rocha Freire, 20, Irajá), que, com alguns ferimentos sem gravidade, receberam socorros naquele nosocômio, retirando-se em seguida. Os três acabavam de deixar a sede da «Escola de Samba Portela», localizada na rua do mesmo nome, onde assistiram um ensaio. Logo à saída foram surpreendidos com a fuzilaria, observando Messias e Creusa quando os dois bandidos desapareciam.

RIXA DE BANQUEIROS

Sabe-se que «Jorge Coca-Cola» e «Cabeção» trabalham para o banqueiro do jôgo-do-bicho Natal, antigo desafeto de «Pirolito». Natal, presidente da «Portela», havia proibido o ingresso de Dilson na sede da agremiação, já que o citado contraventor, sendo enteado de «Pirolito», era «persona non grata» naquele clube. Na noite de domingo, tendo Dilson comparecido ao ensaio, sua morte era inevitável. Foi fuzilado pelos empregados de Natal. Êste ainda na manhã de ontem, compareceu ao Hospital Carlos Chagas, procurando saber do estado do bicheiro, provando, assim, a sua participação no crime.

POLICIA PROTEGE «PIROLITO»

Um dos muitos fatos que, na sua espécie, à reportagem, foi o de não ter, até agora, sido a sangrenta ocorrência registrada no 25º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu. Sòmente autoridade do 26º Distrito, em Marechal Hermes, aparecem no caso, e de que modo! Dando cobertura a «Pirolito» e ponto, inclusive, uma viatura da Polícia a serviço do chanqueiro, seguindo o seu auto particular como se fôsse êle algum diplomata.

«PIROLITO» INSULTA

No seu auto placa 11-11-11, «Pirolito» compareceu ao Hospital Carlos Chagas. No seu auto viajava o detetive Maia, lotado no 25º Distrito Policial, que tratava o contraventor com amabilidade fora do comum. Ao chegar àquele estabelecimento hospitalar, «Pirolito» foi procurado pela nossa reportagem que tentava inteirar-se dos fatos que culminaram com a morte de seu enteado. O chanqueiro virou bicho, insultando o repórter com palavras de baixo calão e fazendo sérias ameaças. Além do detetive Maia, outros policiais estavam em sua companhia e o seguiram na viatura número de ordem 37-46, que se encontra à disposição do 25º Distrito Policial, em Madureira. «Pirolito» parecia o dono do mundo. Chefe de proteção policial, disse o que bem entendeu e não recebeu a menor advertência. Acredita-se que o delegado Ivã Vasques, titular do 25º DP, não tenha conhecimento de tais fatos. A promiscuidade entre contraventores, assaltantes, como «Coca-Cola» e certos policiais, é a razão dos crimes que se desencadeiam nos subúrbios cariocas.

Diretor da...

(Conclusão da 8.ª página)

Deve-se ainda acrescentar que, segundo a opinião do magistrado, alicerçada na interpretação da lei penal, as mercadorias a que as autoridades alfandegárias têm direito de usufruir 50 por cento de sua venda são aquelas que têm como esfera o processo administrativo e não a que ora focalizamos sendo apreciado pela Justiça comum.

Indagada pela nossa reportagem sôbre a sua atitude em decorrência da ausência do depósito por êle ordenado, o magistrado não quis se pronunciar, adiantando que iria levar os autos para casa a fim de estudá-los devidamente para nortear sua decisão.

Prêsa das...

(Conclusão da 1.ª Página)

qüenta carros de bombeiros e numerosos barcos-bombas lançam toneladas de água sôbre o porta-aviões, cuja construção estava quase terminada. Numerosas ambulâncias foram enviadas de diversos hospitais para remover os feridos. Todo o setor está coberto por uma espêssa camada de fumaça preta. Os bombeiros, equipados com trajes de amianto e usando máscaras de proteção, entraram no navio a fim de tentar retirar os operários que se encontram presos. Segundo certas informações, o incêndio foi provocado por uma explosão de gasolina.

Devido à fumaceira, é muito fácil o trabalho dos bombeiros. Por enquanto não se sabe quantos homens se encontravam a bordo do "Constellation".

NOVA IORQUE, 19 (FP) — Contrariando as notícias de primeira hora, em que se dizia não ter havido mortos na explosão e incêndio no porta-aviões "Constellation", três corpos calcinados foram retirados do navio que começara a arder na manhã de hoje, nos estaleiros de Brooklyn.

Trinta e oito trabalhadores que estavam encerrados no porta-aviões em chama, foram salvos pelos bombeiros, os quais cortaram o casco do navio de maçaricos. Pensa-se que ainda uns cem ou mais homens estejam encerrados no navio. Por enquanto são êles considerados "desaparecidos". Segundo o comandante dos bombeiros, talvez estejam em um passadiço inferior, ao abrigo da gigantesca fogueira.

O fogo principal do incêndio foi dominado, mas os bombeiros continuam lutando contra os focos secundários. Uma das principais testemunhas do desastre diz que a sorte dêsses desaparecidos ainda não pode ser averiguada, em vista da monumental [illegible] de fumaça que cerca o "Constellation".

Portuários...

(Conclusão da 1.ª Página)

estavam dispostos a uma greve de caráter geral.

Ontem, nova assembléia foi realizada, desta vez no Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante e, depois de vários debates, nos quais ficou sobejamente acentuado que as suas reivindicações não foram atendidas, houve elementos ponderados que propuseram à classe a concessão de mais um prazo antes da eclosão do movimento grevista. Submetida a votos, tal proposição foi vitoriosa, marcando-se novo prazo até o próximo dia 26, para que as autoridades ouçam os reclamos dos trabalhadores.

Escreveram no poste

D.A	
4706- 2	9485-22
5127-10	319- 3
9590- 8	174-19
8153-14	S- 6
CONST.	NIT.
5690- 8	9906- 2
0553-14	0790-15
4910-10	1791- 1
5520- 7	8 83-21
5748-12	3159-12

éCoisa é tal...

POR QUE NOVA GREVE?

Volta a fervilhar o ambiente entre marítimos, portuários e ferroviários. Talvez volte a greve da paridade em seu segundo tempo. Talvez se reedite, no Brasil, a inquietação social, com novas ameaças de sítio, açuladas pelos eternos inconformados.

A culpa dêsse retôrno à greve não caberá aos trabalhadores. Não se diga — hoje como ontem — que os comunistas estão à proa do movimento, que foi Moscou que decretou novamente a parede. Argumentos alarmistas, de efeitos superficiais, não convencerão a opinião pública esclarecida do país. Tampouco inquietarão as Fôrças Armadas, sentinelas da ordem democrática.

Os trabalhadores só voltarão à greve, de âmbito nacional, se não receberem a paridade até antes do Natal, conforme lhes foi prometido. Não estão, assim, exigindo absurdos, nem rasurando a palavra empenhada junto às autoridades. Estão exercendo o direito de cobrar um acôrdo. Um acôrdo que foi firmado entre êles e as autoridades.

Tampouco a greve poderá ser tachada de intolerância, de propósitos subversivos. Nada disso. As autoridades sabiam que os trabalhadores reacenderiam a greve, se não recebessem antes do Natal. Tudo ficou esclarecido em Brasília.

O desajustamento salarial deixou portuários, ferroviários e marítimos sem meios de sobrevivência. O Natal de seus filhos será o jejum, o desconfôrto material, enfim a miséria negra, se a paridade — já votada, já sancionada — não sair dos cofres públicos para as suas mãos. Nada mais sensato que reconhecer a justiça do protesto das classes em litígio. Acreditamos que as autoridades decidam em favor dos trabalhadores, evitando que outra greve estoure, trazendo em seu bôjo a comoção social, que só aos inconformados e máus brasileiros interessa de perto.

POLÍCIA DE PRAIA

O diretor do Serviço de Salvamento do Estado, doutor Durval Viana, elaborou (faz anos) um plano criando a Polícia de Praia, corporação que funcionaria paralelamente aos guarda-vidas, e cuja função se resumiria ao policiamento das praias cariocas.

A medida viria ao encontro do interêsse coletivo, já que o jogo de futebol, de raquetes infelicita as praias do Rio, causando intranqüilidade aos banhistas.

O Pronto-Socorro do Lido atende, por sábado e domingo, em uma média de 20 a 30 crianças e adultos acidentados, vítimas de boladas e raquetadas, sem que uma medida enérgica, por parte das autoridades, venha pôr fim ao abuso criminoso, que se vem perpetuando, sem solução de continuidade.

O plano do diretor do Serviço de Salvamento inclui o aproveitamento de velhos guarda-vidas, cuja idade avançada não lhes permite funcionar no salvamento. Essa velha guarda do Serviço de Salvamento, responsável por milhares de socorros no mar, é popular entre os banhistas de cada Pôsto, e assim poderia, melhor que elementos estranhos, exercer a sua autoridade no policiamento, contando com o apoio da população praiana.

Não será possível tolerar, por mais tempo, as peladas de areia, nem as raquetadas, que tornam o banho de mar proibitivo. Muito a propósito é bom sublinhar o fato de o chefe de Gabinete do governador, sr. Rafael de Almeida Magalhães, ser um dos mais destacados futebolistas de praia. E êle, mais que ninguém, sabe que as peladas e raquetadas provocam acidentes diários. O sr. Rafael prestaria bom serviço à Cidade se usasse a sua influência junto ao governador, no sentido da efetivação do plano do doutor Durval Viana, êsse que tornaria as praias de propriedade exclusiva aos banhistas. Além da fiscalização que se exerceria contra as peladas e raquetadas, a Polícia de Praia faria diminuir o índice de furtos, cujo combate na areia, constitui outra reivindicação dos banhistas.

O ABANDONO DE PAVUNA E ACARI

Os moradores de Pavuna e Acari sentem-se com razão abandonados e esquecidos da administração. Tudo falta àqueles dois distantes subúrbios do Estado da Guanabara. O que o govêrno arrecada em impostos e taxas ali, destina a obras em outros locais. E os habitantes de Pavuna e Acari ficam lo-grados.

Seus mortos são enterrados na cidade fluminense de São João de Meriti, seus enfermos socorridos e internados também no hospital daquele município.

O problema do Rio que corta Pavuna está exigindo uma solução urgente. Quando desaba um forte aguaceiro, seu leito raso e nunca limpo não dá escoamento às águas que inundam as ruas e praças, causando prejuízos incalculáveis aos moradores e ao comércio local.

Também à falta de uma escola técnica ou um ginásio, contribui muito para o ressentimento da população contra as autoridades do Estado. A mocidade não tem onde se educar, preparar-se para vida. Dá pena ver o esfôrço de alguns jovens, principalmente mocinhas, viajando horas e horas para poder estudar nos colégios oficiais de Madureira para baixo.

Uma comissão de moradores de Pavuna e Acari estão cuidando de se arregimentar, no sentido de forçar a administração a volver as suas vistas para êsses dois locais abandonados e carentes de tudo.

O governador do Estado, que parece estar desejoso de conhecer de perto os dramas do suburbano, bem que poderia programar uma visita à Pavuna e a Acari. Vai ter muito que ver e providenciar, pois é de calamidade a situação dos seus habitantes, no que diz respeito à ausência de serviços públicos. Êles há muito tempo trocaram de mal com Pavuna e Acari.

CESTEIRO QUE FAZ UM CEUTO...

Apesar de ter o sr. Carlos Lacerda anunciado, no seu discurso de posse, que iria considerar o problema da educação como caso de calamidade, não obstante o plano do professor Flexa Ribeiro, pelo qual promete um acréscimo de cinqüenta mil vagas nas escolas, mediante o rodízio do descanso dos alunos e professôres, a realidade é que, no próximo ano letivo, deixarão as escolas públicas de instruir aproximadamente duzentas mil crianças. Parte, com sacrifícios incalculáveis dos pais, matricular-se-á em colégios particulares. A outra ficará mesmo privada de educar-se, condenada a viver pelas ruas, haurindo os ensinamentos da «escola do vício».

Não culpamos o novo govêrno por isso, uma vez que o problema é quase crônico. Contudo, vale lembrar as suas promessas de véspera de eleição e censurá-lo pela insinceridade de suas afirmações. O sr. Carlos Lacerda não devia fazer promessas impossíveis de ser concretizadas.

E por essas e outras razões que não podemos aplaudir-lhe certos atos, como a intervenção da Telefônica, as audiências nos bairros, a criação da COPEG e outros mais. Temos que aguardar os resultados, pois êles poderão ser tão inócuos quanto as anunciadas medidas que seriam tomadas em favor do problema do ensino.

Confiar, desconfiando, tanto mais quanto cesteiro que faz um cêsto pode fazer um cento.

A CAIXINHA DO 19º

QUANDO o govêrno ronca grosso, como o sr. Carlos Lacerda, prometendo fôrça para os ladrões de fora, a Polícia se desmanda e passa a espancar por conta própria, inaugurando o reinado do terror, favorável à extorsão. Dizemos ladrões de fora, mas nossa intenção não é injuriar os auxiliares do sr. Carlos Lacerda. Referimo-nos, apenas, àquele sujeito que bateu uma carteira, no Palácio Guanabara, no dia da posse do governador, sendo generosamente perdoado, enquanto o operário que atribuiu certos defeitos ao poderoso do dia, era prêso e autuado como incurso na Lei de Segurança. Também, quando afirmamos que a Polícia se desmanda, não generalizamos. Há no DESP muita gente honesta e criteriosa, que se cinge às suas obrigações e deveres, jamais alterando sua conduta em face de qualquer mudança governamental.

Há dias, o nosso repórter Luís Carlos deu ciência à secretaria do jornal que tinha sérias suspeitas de que elementos do 19.º Distrito Policial estavam fechando os olhos a queixas de lesados em botequins, armazéns, restaurantes etc. Sábado, foi êle em um bar daquela jurisdição policial e comeu, com outro companheiro, duas ou três sardinhas fritas, regadas a guaraná, depois que lhe sonegaram leite. A conta, apresentada num pedaço de papel de embrulho, era de perto de Cr$ 400,00, o total apenas, sem parcelas. O jornalista, como era natural, protestou e o comerciante ao saber que se tratava de gente de jornal, tentou a acomodação: não precisava sequer pagar a conta. O repórter suspeitou, então, que estava numa boa pista e insistiu em chamar a Radiopatrulha. No Distrito, o comerciante desonesto, escrivão e alcagüetes eram familiares. Chamavam-se pelos nomes. O comissário, então empertigou-se, tomou ares de juiz, e recusou-se a autuar o comerciante, enquanto os policiais e o próprio escrivão insultavam o repórter, dizendo que êle estava embriagado. Resultado: Luís Carlos protestou em têrmos enérgicos e foi espancado, tècnicamente, da cintura para baixo. Mandaram vir um perito que não pôde constatar a embriaguez e atestou apenas que o rapaz tinha um defeito qualquer na tireóide que o tornaria exaltado se ingerisse álcool. O mesmo ou outro perito examinou-o da cintura para cima e constatou apenas equimoses no peito ou nas costas.

Às 17 horas, o redator-chefe da LUTA DEMOCRÁTICA estava fazendo uma refeição no Bar Jeremias, quando apareceu o delegado Sérgio Azeredo, que vinha propor-lhe a liberdade do jornalista, sem flagrante, sem nada, mediante o silêncio do jornal sôbre o fato. Alegava que naquela delegacia todos eram tenoristas e citava o nome do nosso amigo, comissário Sílvio Ribeiro, que foi candidato patrocinado pelo diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, no último pleito.

A Delegacia do 19.º Distrito resistiu («honra» se lhe seja feita) a uma solução legal para o caso. Ali estêve o deputado federal Benjamim Farah, que vai, oportunamente, dar o seu depoimento da tribuna da Câmara, em Brasília. Cêrca das 22 horas, ainda o delegado negociava a paz, na base do perdão e das injúrias físicas e morais. Desenganado do acolhimento de sua proposta, começou o auto de flagrante em que foram ouvidas dezenas de testemunhas até aquela hora arrebanhadas pela delegacia. Ao serem ouvidas duas testemunhas de defesa do repórter, o delegado intervinha, chamando-as de mentirosas, o que deu lugar a vários atritos entre êle e o criminalista Serrano Neves, que ali foi assistir jurìdicamente Luís Carlos.

Daqui fazemos uma advertência ao sr. Carlos Lacerda, que tanto prestigiou o repórter Morel quando seus adversários estavam no poder, num caso como êsse, em que para ser definitivamente apuradas as responsabilidades dos policiais e dos ladrões do povo, foi preciso uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Livre, antes de tudo, o povo de Bonsucesso dessa gente e nós, que combatemos o mal sem odiar o malfeitor, o aplaudiremos. E aos jornais e estação de rádio que silenciaram sôbre o fato, lembramos que a solidariedade profissional entre jornalistas não é simplesmente um ato de defesa da classe. Esta, abastardada, acocorada no trato com os que detêm a fôrça, jamais poderá defender a própria Democracia.

Política do Estado da Guanabara

A CANDIDATURA DE CHAGAS FREITAS AMEAÇADA DEVIDO A UM COMPROMISSO DA UDN COM O PL — LEVI CUMPRIU A PALAVRA — PROVOCAÇÕES DO GOVERNADOR À CÂMARA DE VEREADORES — O SUBSTITUTIVO DE TEMÍSTOCLES — PITORESCO

A política estadual, nos seus bastidores, tem apresentado pouca movimentação. Antes da votação do Ato Constitucional, não vai haver grandes novidades, em vista de serem pràticamente conhecidas tôdas as posições. As dúvidas são poucas, e são, principalmente, com relação aos votos de Amando Fonseca, Átila Nunes e Sami Jorge. Êste último, vem reafirmando sua posição contrária ao ato, insistentemente e, ainda na última sexta-feira, compareceu à antiga Câmara de Vereadores, e reafirmou suas declarações. O sr. Amaral Neto, entretanto, garantiu numa roda de amigos, que conta com êsse voto e acrescentou: Tem nos custado caro ..

O sr. Amando Fonseca, também fêz afirmações no sentido de preservação dos mandatos, mas, sua palavra têm muito pouca importância.

O sr. Átila Nunes ainda não se definiu positivamente, embora não tivesse desmentido qualquer notícia que lhe atribuía uma posição de respeito aos legítimos representantes da antiga Câmara.

Os srs. Silbert Sobrinho e Miécimo da Silva, garantem seu voto contra o Ato, sendo que, segundo colhemos, sua posição foi inclusive comunicada por êles próprios ao governador Carlos Lacerda, que a ouviu e não fêz qualquer observação.

CHAGAS FREITAS AMEAÇADO

O sr. Chagas Freitas, sabe-se, aderiu ao govêrno Lacerda, apoiando sua administração, através os deputados na Constituinte, com quem tem ligação sob a promessa formal de vir a ser o candidato dos governistas à vice-governadoria.

Agora, entretanto, surgiu uma ameaça ao cumprimento daquele acôrdo. É que, há alguns meses atrás, pouco antes de feridas as eleições, o sr. Afonso Arinos (pai) com a concordância do sr. Carlos Lacerda, pùblicamente, lançou a candidatura àquele cargo do presidente do PL sr. Xavier de Araújo. Agora, com o desenrolar dos acontecimentos, parece que o PL vai exigir o cumprimento da promessa pública e reivindicar o apoio da maioria para o nome de seu presidente regional. Nesse caso, o sr Chagas Freitas teria perdido sua oportunidade, de nada lhe valendo a tolerância com a atual situação e sua ingratidão com antigos companheiros Mourão Filho, Nelson Salim e outros.

LEVI NA ASSEMBLÉIA

O sr. Levi Neves, como antecipamos, compareceu à sessão de ontem da Assembléia Constituinte. Enfermo, abatido, lá estêve para cumprir sua palavra, publicada na LUTA DEMOCRA-

(Conclui na 2.ª Página)

POLÍTICA NACIONAL

A candidatura Mazili à Presidência da Câmara

Ao deputado Joaquim Ramos o PSD incumbiu de sondar os deputados de todos os partidos, para a reeleição do deputado Mazili à Presidência da Câmara dos Deputados. Nos círculos situacionistas não têm sido postos obstáculos ao nome do presidente daquela Casa. Todavia a oposição, embora não levante nenhuma restrição, não deseja se manifestar até o retôrno do sr. Jânio Quadros que deverá ser ouvido.

ENTREVISTA DO SR. MAGALHÃES PINTO

O governador eleito Magalhães Pinto hoje reunirá a Imprensa para uma entrevista coletiva, a primeira após o seu regresso da Europa.

Ronda Política

Morte lenta para os vereadores

O anunciado substitutivo udenista, da lavra do constituinte-jurista Temistocles Cavalcanti, que surgiu como contraproposta do Govêrno para «conciliar os interêsses políticos» em tôrno da sobrevivência da «Gaiola de Ouro», é uma peça de dissimulação, a ocultar os mesmos objetivos liquidacionistas do sr. Amaral Neto. Pois, enquanto a Oposição fecha a questão no sentido do respeito aos mandatos dos ex-vereadores e atuais deputados, por fôrça da lei Santiago Dantas, o sr. Temistocles Cavalcanti, em nome da situação, forjou um substitutivo que mantém simbòlicamente a «gaiola», mas retirando-lhe a função legislativa, que passará a cargo da Constituinte.

Segundo o substitutivo tapeador, os vereadores, proibidos de legislar, continuariam recebendo seus vencimentos, em regime de recesso. Por outras: os vereadores entrariam em férias forçadas até a formulação da Carta Estadual. E depois de homologada a Constituição, os vereadores deixariam simplesmente de existir, já que a própria Lei Santiago Dantas caducaria, face à Constituição promulgada.

Eis, em rápidos traços, a prestidigitação do govêrno, encenada pelo mesmo homem (o sr. Temistocles Cavalcanti), que, recentemente, antes de sua eleição, deixou parecer jurídico sério, no qual afirmava a constitucionalidade do poder que hoje teima em negar, apenas porque virou a sua casaca política.

Não acreditamos que a fórmula udenista consiga a pacificação política que ela teria buscado. Pois, antes, ela afirma os mesmos propósitos de cassação de mandatos. É a degola em ritmo de conta-gotas, em prestações de 3 meses. Caberá ao Supremo, em última instância, decidir sôbre a constitucionalidade do poder ameaçado pelos atuais donos do Estado.

FURTANDO O PRESTÍGIO DE OUTREM

A notícia, publicou-a o órgão oficioso do govêrno e do "Clube da Lanterna", a "Tribuna da Imprensa": "Aamral Neto vai defender as merendeiras".

Assim, ficamos sabendo que o líder improvisado vai fazer alguma coisa de útil. Porque ate agora ele so tem feito a defesa de um govêrno que, segundo as suas próprias palavras, é uma ditadura disfarçada.

Acontece que, na verdade, o sr. Amaral Neto não cuida de defender as merendeiras que são modestas trabalhadoras, gente com quem êle não está habituado a lidar. Defende, isso sim, o govêrno, tentando contornar uma ação muito feia por êle praticada.

As merendeiras, por intermédio da lei Valdemar Viana, deixaram de ser párias, passando a perceber uma gratificação de quatro mil e quinhentos cruzeiros mensais, quando dantes ganhavam a insignificância de trezentos cruzeiros, importância que não se paga hoje sequer a uma empregada doméstica.

Ora, desmentido a propalada intenção de cuidar das classes menos favorecidas, por medida de economia ou vingança contra o deputado Valdemar Viana, o sr. Carlos Lacerda estava disposto a deixar cair em exercício findo a verba de 16 milhões de cruzeiros destinada ao pagamento da gratificação das merendeiras. A grita nos jornais fêz com que o govêrno recuasse da maldade. Mas para não deixar aparecer o esfôrço do deputado Valdemar Viana, entra no caso o sr. Amaral Neto, com "pita" de defensor de uma classe com a qual êle não tem a menor afinidade, já que não se trata de grã-finas "mal-amadas".

TUDO NO MESMO

O sr. Antônio Laviola, secretário de Viação, anuncia que o serviço de abastecimento de água, na cidade, está regularizado, com tôdas as rêdes distribuidoras funcionando em carga total, acrescentando, todavia, que a falta de chuva vem aumentando o déficit e prejudicando o abastecimento em vários bairros.

Como se vê, uma declaração idêntica às que o carioca já se acostumou a ouvir de longas datas, e continuará a ouvir durante ainda muito tempo, porque nêsse particular, ao que tudo indica, não haverá nenhuma mudança.

E' certo que o ex-governador, Sete Câmara, já no final do seu govêrno, destinou dois bilhões de cruzeiros para obra de reforçamento do abastecimento de água ao carioca. Mas isso não é tudo. O problema exige, para ser solucionado definitivamente, a inversão de muito mais dinheiro. Infelizmente, ao que tudo indica, o atual govêrno não está disposto a encará-lo com a seriedade reclamada. Tanto assim que não o considerou em seus pronunciamentos, de caráter calamitoso, como o fêz em relação ao ensino e ao telefone.

E no entanto, pensa-se em atrair para o Estado da Guanabara várias indústrias, dentre elas uma usina siderúrgica. Como se tais empreendimentos não exigissem se concentre o govêrno no problema de abastecimento de água, cuja carência poderá vir a constituir sério obstáculo ao desenvolvimento do Estado.

A demagogia governamental continua.

EM CASA DE ENFORCADO...

Os deputados governistas andam meio cabreiros com a mania dos colegas petebistas lerem cartas da tribuna da Assembléia Constituinte. Principalmente o sr. Amaral Neto, líder do govêrno.

Ainda sábado, um comentarista político da Tribuna da Imprensa escrevia:

"Pelo segundo dia consecutivo, a bancada do PTB deixou de ler cartas em plenário. Acredita-se que até segunda-feira, haverá um recesso epistolar entre os trabalhistas".

A crítica, o deputado Lutero Vargas já respondeu, tranqüilizando o govêrno.

— Fique o govêrno tranqüilo, que não remexeremos o passado. Não é nossa intenção ler a famosa "Carta Brandi" do plenário da Assembléia Constituintes, pois o povo conhece de sobra o autor da farsa.

Piratas da Guanabara

José Junqueira

Quando assistimos à filmes de enrêdo bem urdidos sôbre a participação de grupos suspeitos na vida política das grandes cidades, aprendemos a ligar certos fatos. Focalizam-se, com propriedade, os instrumentos da teia sinistra e desmascaram-se, finalmente, a intenções. Para determinada empreitada, há união de fôrças, investimentos e até uma certa harmonia nos processos usuais. Em conseqüência, indivíduos da pior espécie, desprovidos de escrúpulos se elegem vereadores, deputados, prefeitos e governadores. Seu sucesso deixa rastros de sangue e, atrás dêles, hienas famintas recolhem o repasto das honras estraçalhadas por suas investidas infames.

O atrevido, presunçoso e farsante governador da Guanabara é dêsses agentes de grupos que nunca respeitam a dignidade alheia e que conseguem realizar os mais suspeitos objetivos. Tudo o que representou política de implantação do nacionalismo entre nós foi por êle combatido com indisfarçável violência procurando envolver os líderes do desenvolvimento nacional em suas manobras desmoralizantes. Hoje, êle é um homem investido na responsabilidade de governador e vai fazê-lo sob a desconfiança popular em face dos compromissos que assumiu com os financiadores de sua campanha, a mais custosa de que já se teve notícias numa eleição estadual.

A Assembléia Legislativa Estadual descobriu-lhe o jôgo e denunciou-o. Já candidato, quase consumou o golpe espetacular dos terrenos da Avenida Chile que seria o maior assalto ao patrimônio do Estado. Empossado no govêrno, encontrou na violência e no incentivo criminoso, à cassação de mandatos legislativos, um meio de explicar aos seus credores que está disposto a cumprir rigorosamente a sua parte. Percebendo que não encontrará na antiga Câmara, o ambiente propício à consumação de escandalosas negociatas imobiliárias e tributárias, enveredou para o caminho já escolhido como recurso estremo sob a liderança feita sob medida, jogada na mais sórdida picaretagem jornalística.

Envolveu em interêsses escusos a imprensa "sadia" que lançou-se desesperadamente, contra uma instituição representativa da própria essência do regime que lhes garante, não só a liberdade, mas, também, à licenciosidade. Lacerda quis precipitar o rompimento com a Câmara, para não receber o projeto que fulmina a negociata vergonhosa dos terrenos da mansão Henrique Laje. Não o fêz para atender a "O Globo", como órgão representativo da opinião pública, mas, para cobrir com a sua autoridade de governador os indisfarçáveis interêsses negocistas dos senhores Marinhos & Cia. Vamos continuar explicando o que há atrás de tudo isto, antes que seja tarde.

Voz da liberdade no Plenário do Legislativo

Vereadores continuam homenageando Tenório

Continuaram as manifestações dos edis ao deputado Tenório Cavalcanti, pelo seu gesto democrático em determinar que a Rádio Duque de Caxias, passasse a transmitir as sessões, substituindo assim a Rádio Roquete Pinto, retirada, a mando do governador. As transmissões eram em virtude de uma lei do ano de 1.947, de autoria do então vereador Carlos Lacerda.

Ontem, se pronunciaram mais os srs. Milton Pereira, Geraldo Moreira, Índio do Brasil, Guilherme Malaquias e Horácio France, tendo o sr. Geraldo Moreira assim se expressado, em uma parte de seu discurso: "Haja vista que o jornal do ilustre deputado Tenório Cavalcanti, a LUTA DEMOCRÁTICA, é hoje, talvez, o jornal de maior penetração nos meios operários do Estado da Guanabara. Eu que sou deputado das favelas, fico emocionado quando chego aos parque proletários e vejo em todos os larcs, em todos os barraquinhos, a LUTA DEMOCRÁTICA, sendo lida como um catecismo de liberdade, como um catecismo de patriotismo, como bíblia da liberdade individual e pública. Sou insuspeito para falar porque pertenço ao PTB e fiz a campanha do sr. deputado Sérgio Magalhães e, nem com essa atitude do deputado Tenório Cavalcanti, passarei para as fileiras do seu exército, continuando dentro do meu partido, seguindo os postulados do imortal Presidente Getúlio Vargas. Quero afirmar, entretanto, que daqui por diante palmilharei ombro a ombro com Tenório Cavalcanti, por reconhecer que s. ex.ª teve uma coragem invulgar nessa hora dramática por que passa esta Assembléia. Esse ilustre parlamentar para aqui veio e para aqui trouxe seu jornal e sua rádio, colocando-os em defesa das liberdades, individual e pública, em defesa das instituições demo-

(Conclui na 2.ª Página)

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

O governador nomeou 28 oficiais de gabinete

LÍDER DO PTB LAVRA PROTESTO CONTRA O ESPANCAMENTO DO REPÓRTER LUÍS CARLOS — VALDEMAR VIANA REPELE AMANDO FONSECA — COMISSÃO CONSTITUCIONAL

O atentado contra um repórter da LUTA DEMOCRÁTICA repercutiu intensamente no plenário da Assembléia Constituinte. O líder da Minoria, deputado Roland Corbisier, ocupou a tribuna e, enèrgicamente, apresentou o seu protesto, verberando as violências policiais e mostrando o caminho de terror que agora tem seguido o governador Carlos Lacerda.

O deputado Raul Brunini, correu ao microfone e se disse disposto a apurar tudo e trazer a versão governamental.

VINGANÇA MESQUINHA

O assunto, entretanto, não morreu naqueles dois discursos. O sr. Amando da Fonseca encontrou nêle um pretexto para tirar uma pequena «forra» dêste jornal, que não lhe vem perdoando os pecados e, cada dia, vem apresentando ao povo os seus atos desleais. Não quis o ex-capanga de Gregório, perder a chance de alfinetar o jornal que denunciou o seu embuste nos doentes tuberculosos, falsificando cheques. Assim, com êsse mesquinho objetivo, foi à tribuna e procurou defender os policiais, apresentando uma versão dos acontecimentos que lhe teria dado o escrivão do Distrito. Segundo Amando, o repórter é que agrediu a polícia, estava bêbedo, quebrou máquinas de escrever, enfim, estava com o «diabo no corpo».

DESMASCARADO

A desfaçatez, entretanto, obteve pronta resposta. O bravo parlamentar oposicionista Valdemar Viana, foi à tribuna e restabeleceu a verdade dos fatos. O repórter colaborava com as autoridades, denunciando crimes contra a economia popular. Não estava embriagado, conforme constatara os peritos policiais, o deputado Benjamim Farah e outras pessoas que lá estiveram.

O sr. Amando da Fonseca, continuou o sr. Valdemar Viana, sempre foi policial e esquece que, agora, é deputado e representante do povo. Policial e capanga, não reconhece as liberdades da Imprensa. É oportunista e violento e serve-se da tribuna da Assembléia para defender as arbitrariedades de seus eternos colegas.

DESRESPEITO À LEI

O sr. Saldanha Coelho formulou uma grave denúncia, mostrando que o governador Carlos Lacerda vinha insistindo nos seus processos de ignorar a lei, para cometer tôda a sorte de arbitrariedade e desmandos. Abordou o líder do PTB os problemas criados com a nomeação de 28 oficiais de gabinete (recorde na história da Guanabara), feitos de forma ilegal e abusiva, porque em desrespeito à lei e as prerrogativas do Poder Legislativo.

Afirmou o representante do PTB que pelo decreto 300, o governador criou quatro funções gratificadas, tôdas com vencimento, superiores

(Conclui na 2.ª Página)

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TRAGÉDIA DE OSCAR WILDE, Robert Morley e Phyllis Calvert. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Palácio, Roxi, Botafogo, Madri e Imperator).

A NOITE DOS PERSEGUIDOS Juliette Mayniel Clay. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

ARDIL DIABÓLICO John Mills e Noelle Middleton. Às 13.20 — 16 — 18.30 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Ideal, Madureira, Dom Pedro (Petr.) e Abolição).

AS MIL E UMA NOITES ARABES — desenho animado de longa metragem (Mister Magoo). Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 horas. Livre. (São Luiz, Copacabana, Miramar e Presidente).

A MULHER DO DIABO (brasileiro, reprise-Laura Suarez e Flávio Cordeiro. Em programa duplo com **SAUNA E NUDISMO** (reprise), documentário sôbre nudismo. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac).

A HISTÓRIA DO FBI (reprise), James Stewart e Vera Miles. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Rian, Leblon, Floriano, Carioca, Coliseu, Odeon (Nit.), Bonsucesso, Paz (Caxias) e Brás de Pina).

BEN-HUR (8.ª semana), Charlton Heston e Haya Hararest. Às 15 e 20 horas. — Livre. Metro-Copacabana).

CIDADE AMEAÇADA (brasileiro, reprise), Reginaldo Farias e Eva Vilma. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 20 anos. (Império, Alasca, Piraja, Fluminense, Tijuca, Icaraí (Nit.), Vaz Lôbo e Moça Bonita).

CASTRO ALVES, VENDAVAL MARAVILHOSO (brasileiro, reprise), Paulo Mauricio e Amália Rodrigues. Em programa duplo com **ÓDIO SATÂNICO** (reprise), William Elliott e Adrian Booth. Às 14 — 17.40 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon e América).

DE CRÁPULA A HERÓI, Vittorio De Sica e Giovanna Ralli. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Azteca, Astória, Jussara, Olinda, São Bento (Nit.) e Mascote).

ELES NÃO VOLTARAM (brasileiro, 2.ª semana), Paulo Goulart e Augusto César. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana).

EUROPA DE NOITE (2.ª semana) — Domenico Modugno e Henri Salvador. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional, Rio Branco e Regência).

ELA E OS HOMENS (2.ª semana) Zizi Jeanmaire e Daniel Gélin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial e Melo-Penha).

MEU FILHO É INOCENTE — Zarah Leander e Christian Wolff. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 1 5 anos. — Eskí-Tijuca).

NO MUNDO DA CAROCHINHA (reprise), desenho animado de longa metragem. Às 14 — 15.30 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Art-Tijuca e Art-Méier).

OS CANALHAS, Marina Vladi e Robert Hossein. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Opera, Florida, Rolal e São Pedro).

O GRANDE CIRCO, Victor Mature e Rhonda Fleming. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

SESSÕES PASSATEMPO . Jornais, desenhos, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS (reprise, 2.ª semana), Stewart Granger e Eleanor Parker. — Às 11 — 13.15 — 15.30 — 17.45 — 20 e 22.15 horas. Livre. (Metro-Passeio, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília e Palácio-Higienópolis).

SE MEU APARTAMENTO FALASSE... (2.ª semana), Jack Lemmon e Shirley MacLaine. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

SAI DESSA, RECRUTA! (brasileiro, 2.ª semana), Ankito e Consuelo Leandro. Às 14 — 15.50 — 17.20 — 18 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Guanabara, Avenida, Méier e Oriente).

SOMOS HOMENS OU..., Totò e Fiorella Mari. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Paissandu).

TEMPOS MODERNOS (reprise, 5.ª semana), Charlie Chaplin e Paulette Goddard. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Vitória).

UM CONTO DE FADAS, Don Megowan e Molly Mac Gowan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A História do FBI» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Europa de noite» (sofrível), «Ela e os homens» (mau), «Se meu apartamento falasse...» (bom), «Somos homens ou...» (bom) e «Tempos modernos» (ótimo).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

«A tragédia de Oscar Wilde», «A noite dos perseguidos», «De crápula a herói», «Eles não voltaram», «Meu filho é inocente», «No mundo da carochinha», «Os canalhas», «O grande circo», «Scaramouche, o homem das mil aventuras», «Tempos modernos» e «Um conto de fadas».

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. dr. A. Martins Alonso, Ivo Arruda, Manuel Cardoso de Carvalho Neto, Alexis Aritof, Francisco de Paula Machado, Alvaro Caldas, Antônio Seba Salomão.

FALECIMENTO

— Às 5 horas de ontem, faleceu o capitão-de-Mar- e Guerra Aprigio Brandão de Carvalho, subchefe do gabinete do ministro da Marinha. Seu sepultamento verificou-se às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 13,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7188.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas. — Aulas diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

TEATRO

Milton de Moraes Emery

ALMÔÇO DE CRITICO.

ITALO ROSSI — Um dos grandes intérpretes de 1960. Firme candidato aos prêmios relativos a interpretação

Os críticos de teatro do Rio de Janeiro, componentes do Círculo Independente de Críticos Teatrais, vão promover um almoço no dia 27 do corrente mês na revista «O Cruzeiro». Fomos convidados e lá estaremos representando a «Luta Democrática».

A equipe do Círculo Independente de Críticos Teatrais já se reuniu na residência do sr. Acioli Neto para a escolha dos melhores de 1960.

Bárbara Heliodora informa:

— «Já na próxima semana o Círculo Independente de Críticos Teatrais do Rio de Janeiro estará distribuindo seus prêmios — isto é, as estatuetas de «Padre Ventura» — aos melhores de 1960. Como nos anos anteriores, a entrega dos prêmios será realizada durante um almoço de confraternização da classe teatral, e sòmente no momento da entrega é que serão conhecidos os nomes dos vencedores, que são escolhidos dentre os espetáculos apresentados entre 1 de dezembro de 1959 e 1 de dezembro de 1960. Por uma questão de espaço o CICT viu-se forçado, este ano, a mudar o local da realização do seu almôço: passaremos de Le Petit Club, que com tanta gentileza nos acolheu quando da formação do Círculo, para «O Cruzeiro», onde poderemos acolher, agora, com pessoas, entre atores e personalidades ligadas ao teatro e a atividades culturais, o padre Ventura, que com tanto amor se dedicou à sua Casa da Ópera, mais uma vez será o grande centro das atenções, ligando justamente os esforços do passado brasileiro aos do presente.»

MACHADO DE ASSIS

Recebemos do sr. Ministro da Educação convite para a inauguração do Teatro Nacional de Comédia (onde se achava localizado o antigo cinema Parisiense). Será a 20 de dezembro, com duas peças de Machado de Assis. Direção de Armando Couto. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. A seguir (27 de dezembro) subirá à cena «O Bôca de Ouro», de Nélson Rodrigues (autor contemplado em quase tôdas as temporadas do Teatro Nacional de Comédia), sob a direção de José Renato, já conhecido (e aplaudido) por suas atuações no Teatro de Arena. Os cenários de «O Bôca de Ouro» estão a cargo de Anísio Medeiros.

MATRÍCULAS ABERTAS

A Fundação Brasileira de Teatro abriu inscrições para as novas turmas de oratória, televisão e radiodifusão. As aulas terão início dentro de poucos dias. Os cursos têm a duração de dez meses sendo expedido certificado de suficiência aos alunos aprovados. Os cursos de televisão e rádio têm uma grande série de aulas práticas dadas nos estúdios das emissoras da Cidade.

ATIVIDADES DO CTCA

Grandes atividades vêm sendo desenvolvidas pela direção da Companhia Tônia-Celi-Autran (CTCA). Assim é que a comissão julgadora do II Concurso Nacional de Peças Brasileiras está examinando os 104 originais inscritos nesse certame, para dar seu pronunciamento no próximo dia 6 de janeiro. Além disso, Tônia Carrero e Paulo Autran estão, tôdas as noites, no palco do Teatro Mesbla, vivendo os personagens de «Dois na Gangorra», de William Gibson, que Rubem Braga e Tati de Moraes traduziram. Adolfo Celi trabalha ativamente na adaptação do romance «Mar Morto», de Jorge Amado, ao palco. Esta será uma das produções da emprêsa em 1961. Ainda: os dirigentes da CTCA promovem entendimentos com dirigentes de uma casa de espetáculos para a realização de uma série de espetáculos em Portugal (berço de uma ditadura feroz que todo artista brasileiro deve desprezar e não procurar). Tônia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autran devem saber que a causa de Portugal livre e democrático é muito e muito mais simpática. Saúdem!!

ELENCO

Paulo Goulart, Suzana Negri, Beatriz Veiga e Elizabeth Gallotti compõem o elenco de «Lição de Botânica», de Machado de Assis, a estrear a 20, dêste mês, no Teatro Nacional de Comédia de Comédia.

ESPETÁCULOS INFANTIS

Está sendo realizado no Teatro da Tijuca o I Festival de Teatro Infantil do Estado da Guanabara. O festival se iniciou a 27 de novembro e prosseguirá com as seguintes apresentações nas datas previstas: 18-12-60 — «Peripécias na Lua», pelo Teatro Experimental de Arte; 25-12-60 — «Chapèuzinho Vermelho», pelo Grupo Dramático Brasileiro; 31-12-60 — «O Príncipe Negro», pelo Grupo Pinguim; 1-1-61 — «O Rei Mentiroso», pela Emprêsa Paulo Gama; 7-1-61 — «Um Gênio na História», pelo grupo «Os Peregrinos»; 8-1-61 — «O Rei Bobo», pelos grupos (fundidos) Constelação-Teatro de Arte; 14-1-61 — «O Vestido da Estrêla Flor», pelo conjunto Comediante da Belacap; 15-1-61 — «Pluft, o Fantasminha», pela equipe de «Os Intérpretes».

FEDDERS

o condicionador de ar mais vendido no mundo

- modêlo 810 de 1 HP • um aparêlho refrigera uma sala de 5m x 5m
- 115 volts — 50 ou 60 ciclos • adaptável com perfeição à janela ou à parede
- perfeita assistência técnica • econômico • decorativo

ENTRADA DE 10.000,00

PRESTAÇÕES IGUAIS DE ... 4.000,00

Com instalação incluída, sem mais qualquer despesa.

Decasa

Maiores informações pelo telefone 52-0399

Em Copacabana: Av. Copacabana, 1066 perto da Djalma Ulrich
No Centro: Sete de Setembro, 88
No Méier: Carolina Méier, 8
Em Madureira: Maria Freitas, 42
Em Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

PARA QUALQUER LUGAR! Você tem crédito na sua Real! Não se preocupe, portanto, com o dinheiro da passagem, qualquer que seja o seu destino, em qualquer época que você queira viajar. Basta uma pequena entrada de 20%. O restante você paga como melhor lhe convier, nos dias em que preferir.

RÁPIDO! FÁCIL! DISCRETO! Procure a loja da Real mais próxima, levando um documento de identidade. Preencha o cupão abaixo e apresente-o sem maiores explicações. O funcionário já sabe do que se trata. Solução no máximo em 48 horas.

Se você reside no interior escreva para o Departamento de Vendas da Real, Aeroporto de Congonhas - São Paulo.

Vários planos à sua escolha com facilidades de pagamento até em 10 meses.

A passeio ou a negócios, utilize êste novo serviço da sua Real!

Voe em boa companhia pela

CREDI-REAL

20% DE ENTRADA

Nome ....
Endereço ....
Onde trabalha ....
Endereço ....

REAL AEROVIAS BRASILIA

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 277
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 – loja 9
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 22-A

SUCCESS 1038

VERDADEIRO CAMPEÃO

O menino Alexandre Dias Filho vem de terminar, aos 10 anos, o curso primário no Ginásio Santa Bernardette, em Niterói. Fê-lo de maneira, porém, inédita, já que, durante os cinco anos, não faltou a um só dia de aula. Orgulhoso das medalhas que traz ao peito, representando cada uma um ano de assiduidade, êle aí aparece dando, além da extraordinária demonstração de capacidade física, um exemplo de noção de dever a muita gente grande, num país em que a pontualidade vai perdendo o sentido. Alexandre é filho do sr. Alexandre Dias, supervisor-geral da composição do «Jornal do Brasil», e de sua exma. espôsa, dona Nilta de Oliveira Dias.

Horóscopo para hoje

(Têrça-feira, 20 de dezembro de 1960)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Promova articulações e cooperação com outros interessados nos mesmos objetivos. Horas: 7 — 12 — 17; Números: 329 — 742.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em suas atividades normais, contando com boas influências. Horas: 7 — 14 — 19; Números — 438.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para empreendimentos importantes, reformas, créditos, alterações da rotina. Horas: 8 — 11 — 14 Números: 322 — 203.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não deixe de reconhecer o mérito de outrem, não menoscabando a capacidade alheia. Horas: 7 — 13 — 20; Números: 306 — 764.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga no trabalho e nos esforços para sua melhoria social. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 503 — 359.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ótimo dia, aplicável integralmente às suas ocupações. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 408 — 395.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não insista em opiniões radicais, preferindo não se colocar em primeiro plano. Horas: 8 — 15 — 16; Números: 483 — 106.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Tenha calma, evitando irritar-se e dar motivo a desavenças. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 015 — 221.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Continue tudo, mas sem contar com ajudas providenciais. Horas: 8 — 14 — 17; Números: 180 — 945.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Trabalhe com esfôrço, mas sem vigílias extenuantes. Não sacrifique tôdas as folgas. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 400 — 210.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Casos pessoais; benéfico para assuntos financeiros. Horas: 9 — 13 — 15; Números: 409 — 304.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Ocupações prediletas. A família exigir-lhe-á alguns sacrifícios; Horas: 8 — 15 — 19; 319 — 120.

CAJÚ PURGATIVO

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 19 DE DEZEMBRO DE 1960

Depois que passei a escrever neste jornal uma infinidade de pessoas têm me perguntado se fiz aliança com o Tenório. Perguntem à êle. Minha opinião sôbre o barbudo já foi emitida. Tenório é um amigo que vale como conta corrente em banco: sabe-se quanto tem. E vibrante da nuca aos calcanhares. E é líder. Tem a contextura do líder: a coragem necessária ao líder: o conhecimento pessoal da miséria que forja os líderes legítimos. O barbudo já mordeu a poeira do chão, andou de mãos dadas com a fome, já brincou com a morte, dezenas de vêzes. Não tem mêdo de nada, nem mesmo do ridículo. Pode ser que tenha lá os seus defeitos, mas nasceu sem balangandãs. Não é omisso, não é desleal, não é dêsses líderes frouxos de gabinete, feitos à custa de golpes da fortuna ou através de máquinas de publicidade. No líder autêntico geralmente tudo se mistura: o santo e o bandido, o fidalgo e o plebeu, a fôrça e o ímpeto de todos os animais da Arca de Noé. O líder é a síntese das angústias e das misérias do grupo que representa. Um líder não pode ser lógico nem bonzinho. Êle é o vetor das grandes causas. O cume da montanha. Geralmente pensa só e anda só. Os leões e as águias andam e voam sós; os corvos e os porcos andam em grupos. Da minha parte confesso que já ando farto dêsses líderes de palha que nascem da mentira, vivem da mentira e acabam morrendo afogados na mediocridade das próprias mentiras. E a mentira é a forma imbecil do mêdo e da inépcia.

* * *

Li da tribuna da Câmara o manifesto lançado à Nação brasileira pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, representando o pensamento dos servidores da Rêde Ferroviária Federal S.A. — setor da E.F. Leopoldina — que se sentiu no dever de pùblicamente denunciar à Nação brasileira os motivos das constantes movimentações grevistas e denunciar igualmente ao povo brasileiro a direção da Rêde Ferroviária Federal S.A. e o ministro da Fazenda, como os únicos responsáveis por êsse estado de coisas por todos os meios lamentáveis e que objetivam tão sòmente incompatibilizar a classe ferroviária com a opinião pública, como também proporcionar clima para soluções extralegais, antijurídicas e antidemocráticas. A criminosa política administrativa que vem sendo levada a efeito pela Rêde Ferroviária Federal S.A. vem ocasionando mensalmente, o que a imprensa já muito justamente denominou como sendo "A comédia da Leopoldina" representada por paralisações parciais e mesmo totais dos trens dessa ferrovia e pelos constantes atrasos no pagamento do pessoal, pagamento que surge como que por milagre horas depois de iniciadas as greves, o que revela claramente as intenções dolosas da Rêde Ferroviária Federal S.A. No sadio sentido de chamar a atenção das autoridades para o que se passa e objetivando superar as causas destas greves constantes, a diretoria do sindicato, já procurou pessoalmente os ministros do Trabalho e da Viação, bem como o próprio Estado-Maior das Fôrças Armadas, solicitando a essas autoridades, ajuda e compreensão para as reivindicações dos ferroviários que lutam única e exclusivamente pelo recebimento do salário em dia certo e cumprimento de textos legais. É necessário reafirmar que além dos salários mensais que mais uma vez se encontram em atraso, acham-se igualmente atrasados os pagamentos dos novos níveis do salário-família devidos desde julho dêste ano e, ainda, o abono de 30 por cento da Lei 3.531 incidindo sôbre o acôrdo interministerial no período de janeiro a outubro de 1960, além das verbas atrasadas devidas aos aposentados e pensionistas, algumas anteriores ao ano de 1952. Não obstante o presidente da República, pessoalmente, haver solicitado ao ministro da Fazenda, à liberação urgente dessa verba, a ordem de JK até agora não foi obedecida. O manifesto é humano, justo digno e decente.

Créditos e cheques falsos

DOIS IRMÃOS, ADVOGADOS, HÁ TEMPO VÊM LESANDO A PRAÇA E OS BANCOS DO RIO

Desde o mês de março do corrente ano a Delegacia de Roubos e Falsificações, vem investigando o aparecimento de cheques falsos, notas de crédito, duplicatas e abertura falsa de crédito. Era uma torrente constante de queixas.

Surgiram as primeiras queixas levadas diretamente ao delegado Milton Lopes da Costa, que entregou as investigações ao Setor de Defraudações, pedindo ao comissário Brito Pereira, todo o cuidado nas investigações. Inicialmente apareceram as primeiras reclamações que foram entregues aos dois detectives Wilson que sempre trabalham em casos de falsificação. Apareceram outras e depois foram sendo distribuidas a todos os policiais lotados naquela importante repartição da Delegacia de Roubos.

Mas, não surgiam as pistas, porque os larápios eram pessoas desconhecidas e não tinham fotografias nos albuns.

LESADO UM DESPORTISTA COMERCIARIO

Há mais ou menos três meses, o antigo desportista do setor de basquetebol, Irani Soído Falcão, compareceu à Delegacia de Roubos, e na presença do comissário Brito Pereira, apresentou queixa de que estava sendo prejudicado em seu prestigio pessoal e comercial, pois alguem não identificado estava usando o seu nome e levantava creditos na praça, sem pagar posteriormente os débitos. Tal personagem fôra à "Casa A Esplanada" e ao Pneu Crédito, fizera em ambas as firmas compras e não saldara as contas. Completou sua queixa solicitando ampla investigação.

SURGEM AS PRIMEIRAS PISTAS

Embora todos os policiais estivessem tentando descobrir a história dos cheques e da abertura de créditos falsos, não conseguiam e acreditavam todos fosse mesmo assunto diferente uns dos outros.

Finalmente os dois detectives Wilson, trabalhando em equipe, descobriram que os malandros usavam pessoas inexperientes para o recebimento das importâncias dos cheques falsos e assim não apareciam.

Numas das suas investigações Zona Sul da Cidade, os dois policiais souberam que o homem mais conhecido do grupo, era gago e de aparencia modesta, mas deveria ser um deles. Levados os parceiros inocentes aos albuns não conseguiam reconhecer os verdadeiros responsaveis pela chantagem.

TODOS "ACAMPANADOS"

A solução encontrada para identificar o tal homem gago, foi distribuir policiais para "acampanar" todos os que aparecendo como "otarios", vinham servindo à quadrilha. Foram dias e mais dias para que finalmente a meada fosse desfeita, quando no dia 6 do corrente — terça-feira — às 11 horas, na Avenida Atlântica, em frente ao Edifício Vespa, o "otario", estava esperando o malandro, quando este apareceu no carro marca "Hudson" cor cinza, chapa D. F. 3-71-24; surgiu o homem procurado, porque foi logo falando ao "otario", não percebeu de que ao lado disfarçado estava um dos detectives que o prendeu logo, mas não conseguiu capturar, de inicio, os demais que estavam no veiculo. Ali mesmo êle se identificou como sendo Osvaldo Pereira, (brasileiro, branco, de 32, anos solteiro, morador na rua Porta Vermelha, 81, na Estação de Marechal Hermes). No proprio local e em plena avenida Atlântica, o malandro apontou seus cúmplices os advogados Humberto Augusto de Carvalho Morais e seu irmão, também advogado, Wilson de Carvalho Morais, ambos sem escritorio, que embora formados e registrados na Ordem dos Advogados do Brasil e ambos na direção do carro e estacionado logo adiante.

EVADIRAM-SE AO SE VEREM IDENTIFICADOS

Quando perceberam que o cúmplice os apontava, puseram o carro em movimento e desapareceram, não podendo os detectives segui-los, mas tinham inicialmente a pista do número do carro.

APARECERAM NA DELEGACIA PARA LIBERTAR O PRESO

Ignoravam os dois irmãos que estavam já envolvidos no processo, porque o cumplice prestando depoimento, acusou-os frontalmente de serem os mentores e principais membros da quadrilha e êle fôra um simples atracador de otários para o recebimento dos cheques falsos.

Levavam os advogados um "habeascorpus" em seu favor, mas já estava prejudicado porque a Justiça fôra informada do processo e assim não poderia ser libertado.

Acontece que o delegado substituto, que responde no momento pela Delegacia de Roubos, Sr. Escalfiar Alves, gentilmente informou aos dois irmãos advogados e malandros que iriam ser ouvidos no processo.

Realmente foram ouvidos e logo depois libertados pela sua condição de homens formados.

MARGINAL MATOU AÇOUGUEIRO

ABATIDO COM OITO TIROS DE PISTOLA

Com oito tiros de pistola calibre 7.65, o açougueiro Luis Gonzaga de Lima (solteiro, 27 anos, Rua Nova Jerusalem, 411, Baixa do Sapateiro), foi assassinado às últimas horas de sábado, por um tal de "Miro", perigoso marginal e autor de vários homicídios naquela favela. Segundo declarações de Laércio Pedro Lima, irmão da vitima, seu mano discutia com Ivo de tal, vigia de uma fábrica localizada nas imediações, quando **surgiu "Miro", tomando partido contra o açougueiro. Os dois passaram a trocar insultos, tendo o bandido, de repente, sacado de sua arma, descarregando-a contra Luis Gonzaga. Remuniciou-a e, em seguida, fêz novos disparos até prostá-lo sem vida.** Laércio atracou-se com "Miro", tomando-lhe a arma mas não podendo evitar que êle empreendesse fuga e desaparecesse na escuridão. Ao local compareceu o comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, que adotou as providências de sua alçada, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Clinica Modernissima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura diversa de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 13 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

O Natal se Aproxima

OS MAIS LINDOS BRINQUEDOS para as festas do NATAL

e um variado estoque de objetos de adôrno para PRESENTES

Baterias de alumínio, Aparelhos de jantar, Jogos para chá e café, Faqueiros, cristais, Porcelanas etc.

Visite hoje mesmo o maior e bem organizado bazar do subúrbio da Central

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS

— Sempre Novidades —

BAZAR ALMEIDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953

BEM NO CORAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

TELEFONE 29-2584

Sofre no hospital à mingua de socorro médico

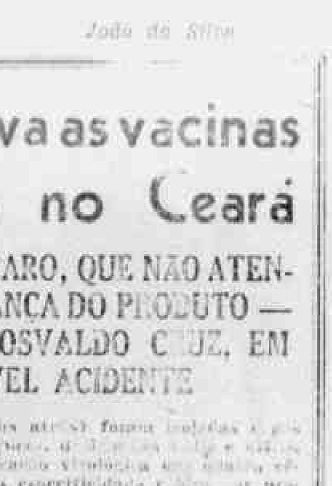
AFIRMA O DIRETOR DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS QUE NÃO DISPÕE DE MEIOS PARA TRATAR DO OPERÁRIO ACIDENTADO

Embora recolhido a um leito do Hospital Getúlio Vargas, o tecelão João da Silva (branco, solteiro, 25 anos) está sofrendo à mingua de socorros. **No dia 10 último, em sua terra natal (Pôrto Novo do Cunha, Minas Gerais), sofreu uma queda, quando fazia um biscate de pintura. Com a perna direita fraturada, veio ao Rio buscar assistência, já que não encontrou recursos médicos no local em que reside.** Aqui, procurou sua tia, dona Jovina Câmara (Rua Álvares Cabral, 5, Méier). O membro afetado já exalava mau cheiro e êle foi levado imediatamente ao HGV, sendo recolhido a uma enfermaria do andar térreo.

Socorro, entretanto, não recebeu. Ontem pela manhã, ao receber a visita de dona Jovina, contou-lhe o que estava ocorrendo. Sua tia pediu providências ao diretor daquele nosocômio, de quem obteve esta resposta:

— O ideal será a senhora levá-lo daqui para outro hospital, pois não dispomos de meios para tratá-lo. A única coisa que posso fazer, é ficar com êle aqui, nesse estado (sem assistência), até que apareça uma vaga na ortopedia...

Dona Jovina insistiu e apenas uma tala foi colocada na perna de João, que clama fortes dôres e parece apodrecer em vida (dentro de um estabelecimento hospitalar).



João da Silva

Doadores de Sangue

Gratificamos

Tel.: 29-3819

Continham vírus fixo de raiva as vacinas anti-rábicas produzidas no Ceará

CONSEQÜÊNCIA DE MÁ TÉCNICA EM SEU PREPARO, QUE NÃO ATENDEU ÀS EXIGÊNCIAS MINIMAS PARA A SEGURANÇA DO PRODUTO — DIZ O DR. MADUREIRA PARÁ, DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ, EM SEU RELATÓRIO SÔBRE O LAMENTÁVEL ACIDENTE

Pelo dr. Madureira Pará, chefe do laboratório de Divisão de Virus do Instituto Osvaldo Cruz, foi entregue ontem, ao dr. Tito Cavalcanti, diretor daquele centro de pesquisas, o relatório técnico referente ao exame, de que foi encarregado de amostras da vacina anti-rábica suspeita de ser a responsável pelo acidente pós-vacinal de Fortaleza, assim como do material humano colhido em autópsias

São as seguintes as conclusões do relatório subscrito pelo dr. Madureira Pará:

1.º) — Da partida da vacina anti-rábica do Laboratório do Estado (DES), em Fortaleza — Ceará, incriminada responsável pelos acidentes pós-vacinais agudos e letais, ocorridos naquela cidade a partir de meados de novembro pp. foram por nós isolados, de frascos diversos, duas cêpas de virus («MJ» e «ARE»), pròvàvelmente idênticos entre si. 2.º) — De dois casos humanos que puderam ser testados até hoje (de um terceiro caso o material sòmente nos chegou às mãos há dois dias atrás) foram isoladas [illegible] de virus neuro[illegible] [illegible]. 3.º) — A identificação virológica [illegible] pos revelou a sua especificidade [illegible] as provas de neutralização e de fixação do complemento, que deverão ser confirmadas por testes de imunidade cruzada, em fase final de execução. 4.º) — A patologia humana e experimental bem como a patogenicidade das cêpas isoladas, para camondongo suíço e para coelho albino, completaram a identificação virológica, reconhecendo-se tais virus como correspondendo às características do virus fixo da raiva. 5.º) — Os virus-fonte, usados no preparo da vacina em Fortaleza, são, também, virus fixo da raiva. 6.º) — Pode-se, sem dúvida, concluir pela responsabilidade da partida de vacina anti-rábica estadual incriminada como causadora de [illegible] e [illegible] do virus fixo da raiva. 7.º) — Os virus fixo da raiva, ativo e patogênico, conseqüência de má técnica do seu preparo, que não atenderam às exigências mínimas para a segurança do produto.

MOVIMENTO SINDICAL

Emprêsas de construção civil não cumprem o último aumento salarial

SINDICATO DOS TRABALHADORES TOMA PROVIDÊNCIAS — SECURITÁRIOS INICIAM CAMPANHA PELO REAJUSTAMENTO SALARIAL — PROTÉTICOS IMPETRAM MANDADO DE SEGURANÇA

— Os trabalhadores da construção civil que não estiverem percebendo seus salários na conformidade do novo acôrdo em vigência desde primeiro de novembro último, devem procurar o quanto antes o departamento jurídico do seu sindicato, a fim de ter solucionada a questão, declarou à nossa reportagem o líder sindical Arnaldo Rodrigues Coelho, primeiro-secretário daquela entidade de classe.

"Desde novembro", acrescentou "os trabalhadores nesse ramo, através de acôrdo firmado com o sindicato da classe patronal, tiveram um aumento de 34 por cento, com um mínimo de 3.600 cruzeiros e um teto de 6.000 cruzeiros".

Essas declarações vieram a propósito de inúmeras reclamações de operários da construção civil, que até agora receberam seus salários sem as vantagens do acôrdo e outros, cujos patrões os incluiram-nas, a partir de primeiro de dezembro em curso.

SECURITARIOS INICIAM CAMPANHA PELO REAJUSTAMENTO SALARIAL

Os securitários deram início à sua campanha em prol do aumento salarial. O sindicato da classe, em lugar de realizar uma assembléia, resolveu, antes, reunir os empregados de cada emprêsa, submetendo à sua apreciação a seguinte tabela, que pretende passe a vigorar a partir de primeiro de janeiro vindouro: 50 por cento de aumento, com um mínimo de Cr$ 2.100,00 e um abono-família de Cr$ 500,00 por dependente.

PROTÉTICOS IMPETRAM MANDADO DE SEGURANÇA

Os protéticos dentários do Estado da Guanabara, impetraram mandado de segurança contra o Estado, que deseja cobrar-lhes impôsto de transação.

O sindicato também está em entendimento com a Associação Brasileira de Odontologia, com o fim de organizar vários cursos para serem ministrados aos seus associados.

Neste Natal em CONFECÇÕES RUBRO NEGRO

Em cada oferta uma Vantagem

GRÁTIS 1.000.000, em prêmios PARA VOCÊ!

Não precisa comprar para ganhar

Veja como é facil: Basta uma simples visita a CONFECÇÕES RUBRO NEGRO para receber um talão que o habilitará a este sensacional concurso gratis.

Em CONFECÇÕES RUBRO NEGRO, comprando agora você só começa a pagar o ano que vem.

Em CONFECÇÕES RUBRO NEGRO tudo do melhor em roupas para homens a crédito sem entrada

ao visitar CONFECÇÕES RUBRO NEGRO exija seu brinde

Confecções Rubro Negro Ltda.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 175

Aragon tinindo: volta fechada em 132" para o "José Calmon"

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE Cr$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3301 - 1º AND. - TELEF.: 34-6612
PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

A NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Typhoon's Daughter, A. Santos 8 50
» Sea Venom, J.M. Sant. 4 58
2—2 Miss Grillo, A. Bolino 3 52
» Ataila, G. Queiroz .. 5 32
3—4 British Fury, J. Vari. 2 60
5 Taluiah, A. Ricardo. 7 50
4—6 Jane, P. Lima 6 52
7 Atafona, F. Maia . 1 54

2º Páreo — às 20,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

Ks.
1—1 Questus, M. Silva ... 2 56
2—2 Rubi Negro, D. Mor. 4 56
3—3 My King, J. G. Silva 6 56
4 Ouro Puro, I. Souza 5 56
4—5 Flamejante, A. G. Silva 1 56
6 Langevin, J. Lopes.. 3 56

3º Páreo — às 21,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks.
1—1 Rosane, F. Maia ... 1 57
2 Vereda, P. Lature .. 3 56
2—3 La Cloche, M. Silva. 5 57
4 Lua Bonita, J. Port. 7 57
3—5 Gay Love, P. Lima .. 6 57
6 Mirandolina, D. Azer. 8 57
7 Jontina, A. G. Silva. 9 57
4—8 Xalera, J. G. Silva . 4 57
9 Lagunita, A. Portilho 10 57
10 Zarza, C.R. Carvalho 2 57

4º Páreo — às 21,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

Ks.
1—1 Jatinã, M. Silva .. 2 56
» Grilla, G. Almeida . 1 56
2—2 Pinkie, J. Portilho .. 5 56
3 Opolair, J. Carlindo. 11 56
4 Isobel, D.P. Silva . 10 56
3—5 Yayá, C.R. Carvalho. 8 56
» Horacina, J. Corrêa. 6 56
6 Nebular, I. Souza .. 4 56
4—7 Faguiha, A. Santos . 7 56
8 Lady K. P. Fernand. 9 56
9 Mangá, J. G. Silva. 3 56

5º Páreo — às 22,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks.
1—1 Valparaiso, M. Silva. 5 57
2 Poncho Negro, P.Lab. 2 57
3 Farouche, D. P. Silva. 1 57
2—4 Mister Money, F. M. 4 57
5 Prometheu, P. Lima . 10 57
6 Tenace, J. Negrellô . 12 57
3—7 Zito, C.R. Carvalho . 8 57
» Jonformal, J. M. Sant. 6 57
8 Mocassin, A. Olivar. 11 57
4—9 Gelboé, F. Conceição. 7 57
» Lampeão, A. Ricardo. * 57
10 Xexéu, J. O. Silva F° 9 57
11 Big Fool, A. Leite . 3 57

6º Páreo — às 22,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Cocal, N. Corrêa ... 7 52
2 Quarral, A. Barroso 3 50
2—3 Maron, M. Henrique 5 56
4 Campi, A. Santos ... 4 52
3—5 Guanandi, V. Veloso * 50
6 Vaivem, J. Ramos .. 8 50
4—7 Amour, R. Penido .. 6 60
8 Aino, J. Carlindo .. 2 56
9 Kartum, A. Rodec. .. 1 56

7º Páreo — às 23,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Saravandó, J. Ramos 5 56
2 Tigre, J. Tinoco 9 50
3 Continental, I. Souza * 58
2—4 British Flier, F. Maia 7 56
5 Guarixó, M. Henrique 4 52
6 Nabab, I. Amaral .. * 54
3—7 Vicio, J. Silva 10 54
8 Ted, F. Fraga 3 56
9 Piano, N. Corrêa ... 2 58
» Ichabó, A. G. Silva .. 1 52
4-10 Garganta, A. Rodec. * 54
11 Vingo, J. Corrêa .... * 56
12 Gandulo, Jos. Baffica 8 56
» Bandolim, A. Ramos 6 54

8º Páreo — às 23,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Chaco, J. Baffica .. * 50
2 Délfica, A. Santos . 1 50
2—3 Janjak, J. G. Silva . 4 56
4 Hunding, A. Barroso * 50
5 Cocal, N. Corrêa .. 2 50
3—6 Intrometido, A. Hod. * 50
7 Temivel, M. Silva .. 7 60
8 Ciúme, J. Corrêa ... 6 52
4—9 Kermann, H. Lima . * 56
10 Bicão, F. Maia 3 50
11 Javelin, P. Lima ... 5 52

Marceneiros
Ferramentas, Parafusos, Lixas. Os melhores preços
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, 234 — TELEFONE: 42-8824
Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

EDITAL

A Cia. Garantia do Lar Ltda. convida o Sr. João Pinheiro a saldar seu débito com o lote 50 da Rua Dr. Vicente Pereira, em Eden, em atraso desde o ano de 1951, no prazo de 15 dias, sob pena de, não o fazendo, ser vendido a outro. Escritório, Rua Teixeira Pinto, 62, com o sr. Mário Bastos.

Pupilo de Ernâni vai voltar com sérias pretensões — Hypério trabalhou para o «Encerramento» — Arabesco sempre melhor — Também excelentes os finais de Pic-Nic e Gorgorano — Marcas anotadas

Está chegando ao seu término a temporada oficial no hipódromo da Gávea. Sábado próximo, nos dois quilômetros e aberto a nacionais de três anos e mais idade, ainda não ganhadores em prova clássica no País, teremos a realização do prêmio "José Calmon", um semi-clássico que deverá contar entre outros com a presença de Aragon, um dos bons defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, que está com tudo neste final de ano, tendo anteontem assinalado quatro vitorias, inclusive na prova principal. Aragon, de há muito preparado para êsse compromisso, deixou excelente impressão na manhã de ontem, quando trabalhou a volta fechada em 132", muito firme de ações e constituindo-se na melhor marca produzida. Tênder, uma das grandes revelações nos últimos meses, também deixou excelente impressão. Embora terminando em 135" para os 2.040, mais dois segundos que Aragon, veio descontando com desenvoltura e muito fácil, mostrando que continua em forma soberba.

PARA O "ENCERRAMENTO"

Preparando-se para intervir no G. P. "República do Chile", último clássico do ano, cognominado "Encerramento", estiveram na raia o nacional Hipério. Muito bonito e em galopes vistoso, abordou a milha em 101", demonstrando que está de volta à antiga forma. Atramo, que participará do Derby Sul-Americano, em janeiro próximo no hipódromo de Cidade Jardim, contínua presente às matinais. No govêrno habitual de Castillo, descontou a milha e meia em 166", deixando excelente impressão. Também agradando, finalizaram Pic-Nic, Gorgorano e My Ouro, notadamente o primeiro.

Abaixo, segue a relação dos exercícios anotados pela reportagem:

TRABALHOS NA GAVEA

A. Baba, J. Julião . 1500—102»
Hyperio, . Negrellô 1600—102»
Dix, M. Coutinho .. 2040—136·2/5
Amim, G. Queirós .. 2040—138·2/5
Fuji-Yama, J. Cor. . 1900—125»
Tender, I. Sousa .. 2040—135»
Narcissus, C. Dias . 1600—110»
Labor, L. Silva .... 1300— 85»
Barco, M. Silva .. 1500— 97»
Acaso, J. Silva ... 1300— 83»
Montegé, I. Sousa . 1600—104»
C. Girl, J. G. Silva 1400— 94»
J. Crier, P.& Serna. 1400— 94»
Sór as, A. Barroso 2040—134·3/5
Antártico, J. Carva. 2040—135»
Javaneza, M. Silva 1300— 85»
Pic-Nic, P. Coelho . 1300— 82·2/5
Draft, P. Lima ... 1300— 83»
Atramo, E. Castillo 2400—160»
Zenda, J. M. Santos 1600—108»
Quizanga, J. Tinoco 1300— 91»
Boleyn, S. G. Silva 1300— 83»
Juaba, F. Conceic. 1300— 84·2/5
Figaro, J. Lopes .. 1600—103·3/5
Zum Zum Zum, I. S. 1300— 98»
Icangá, J. Martins . 1400— 91»
Gorgorano, J. Baffi. 1300— 82·2/5
E. Choice, P. Coelh. 1500—104»
Guerilla, C. A. Car. 1400— 90·2/5
Astória, A. Barros. 1300— 85»
Pristina, O. Coutin. 1300— 87·2/5
Agio, J. Baffica .. 1200— 77·2/5
Messilia, J. Baffica 1300— 85»
Rabaz, N. S. Perel. 1400— 94·2/5
E. Choice, J. G. Sil. 1600—107·2/5
N. Serra, P. Lima . 1200— 78»
Hunding, A. Barros. 1400— 96»
Aragon, M. Silva . 2040—132»
Arabesco, M. Silva . 1200— 77·2/5
Urural, J. Julião .. 1300— 84·2/5
Mormaço, F. Maia 1200— 78»
Xilo, L. E. Castro . 1500— 97»
Lictor, F. Maia .. 1400— 90»
Curioso, F. Maia .. 1200— 77»
D. Negra, J. G. Silva 1300— 83»
Zás, J. Silva ..... 1600—103»
Anoma, L. Santos . 1600—107·2/5
Nagli, A. Barroso . 2040—136»
M. Doll, J. Corrêa . 1200— 77»
Lajão, I. Sousa ... 1500— 97·2/5
Bongô, M. Coutinho 1300— 85·2/5
Xerxes, J. Ramos . 1600—104»
Abril, J. Ramos .. 2040—139·2/5
Harpe, A. Barroso . 1500—102»
Umbaúba, M. Silva 1500— 95·2/5
Endiablé, A. Brito . 1300—89·2/5

LOTERIA FEDERAL
4 MILHÕES
AMANHÃ

COMEMORE A ENTRADA DO ANO NOVO
comprando Fogos na "CASA BOAVISTA" à Avenida Rio-Petropólis 960 — bem na entrada de Duque de Caxias. Para uma compra de 1.000,00 receberá grátis um Disco de sua preferência — "CASA BOAVISTA" a mais nova da Cidade.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00 — 5 gavetas - Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 6.000,00; 5 gavetas Cr$ 7.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel.: 28-7347 — AV. SUBURBANA, 7 420, perto do cinema e AV. MONSENHOR FÉLIX, 538-A, Irajá, perto do cinema — Cumprimos o que anunciamos.
Ruy Mafra & Irmão

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — RIO

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA", a maior Escola de Radio e Televisão em laboratório, Matrículas abertas para os seguintes cursos: AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento SUPERIOR DE RADIO — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio. PRATICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria. Para o radiotécnico. Transmissor de TV e de sinal fixo próprio.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS — MENSALIDADES MÓDICAS
DEPARTAMENTO DE ENSINO: — Avenida Rio Branco, 114 — 10.º Andar — Telefone: 42-9000 — RIO.

TERRENOS
Jardim América
Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

ÊSTE MÊS DE FESTAS
SEM ENTRADA
GELADEIRAS

G. E.
FRIGIDAIRE
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
CLIMAX
GELOMATIC
BRASTEMP
E OUTRAS
PRESTAÇÃO desde 1.240,00
À VISTA CR$ 36.950, sem mais despesas
TELEVISÕES
G. E.
ADMIRAL
STANDARD
ELÉTRICA
WINDSOR
INVICTUS
EMERSON
PHILCO
CIBEAL

GRÁTIS, UMA ANTENA
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES desde ..... CR$ 1.980,
À VISTA: .... CR$ 49.000,
40 MESES DE PRAZO OU 20 MESES SEM JUROS
DOREX RUA BUENOS AIRES, 287
Agora, também em
NOVA IGUAÇU
à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Rodoviário)

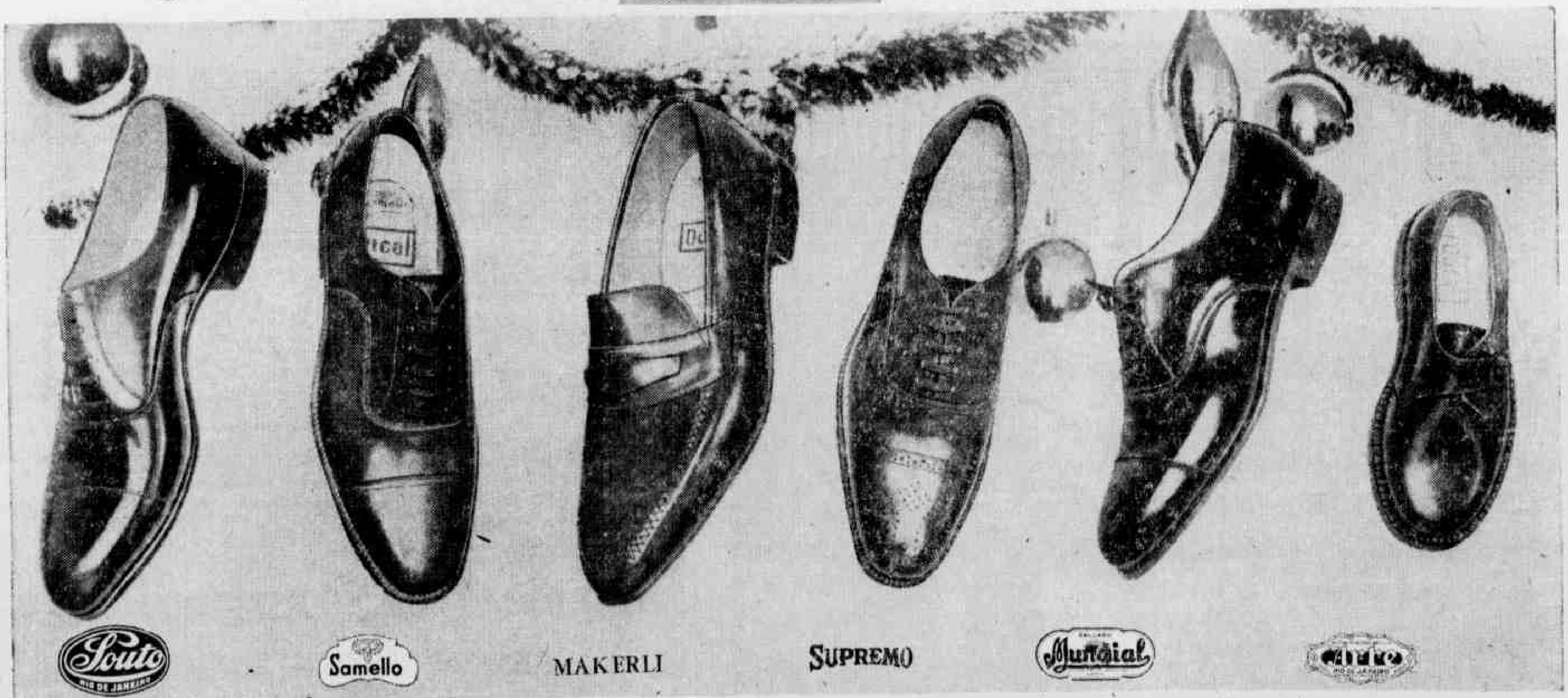
Falerno (Seabra) venceu o G.P. Paraná

Excelente a condução de Irigoyen — Gravoche perdeu a ponta no último salto — Umdo completou o marcador — Excelente o movimento de apostas

Coroou-se de pleno êxito a festa de anteontem, no hipódromo do Tarumã, quando essa entidade de corridas fêz viver a maior data do turfe paranaense. O interêsse pela programação organizada, onde avultava o Grande Prêmio Paraná, reflete-se no movimento de apostas, que atingiu Cr$ 10.744.330,00, dos quais mais de dois milhões foram movimentados na carreira principal, corrida em 3000 metros e com a dotação de 700 mil cruzeiros. Falerno, defensor do Stud Seabra, foi o herói do G. P. Paraná, bem levado pela munheca enérgica de Francisco Irigoyen. Emergindo de trás, quando na fase final parecia que o ponteiro Gravoche não mais perderia Falerno, com extrema desenvoltura logrou pequena diferença em seu favor nos últimos saltos. Luis Rigoni, que conduziu Gravoche, correu a sua montada durante os primeiros metros na expectativa; todavia, tendo perdido o chicote, lançou o cavalo para a frente, manobra que por pouco não o favorece com o triunfo. Quando sentiu Falerno em atropelada, usou o peitoral de Gravoche, substituindo o chicote, sòmente entregando a colocação de honra próximo ao disco de chegada. Umdo, no govêrno de Antônio Ricardo, entrou na terceira colocação, deixando excelente impressão. Também agradou a performance da égua Kaki, quarta colocada e bem conduzida pelo C. Bini. Falerno, um dos bons descendentes de Royal Forest, na tarde de ontem, juntamente com Gravoche, retornou a São Paulo.

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a essa com 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada 800,00 mensais — A VISTA — Cr$ 6.000,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 41
Telefone: 48-3774
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Um ótimo presente! Sapatos de afamadas marcas
agora pelo crédito Du-Natal super-facilitado
Denison


Sapato "Souto", de couro nacional, com três alturas, em diversas fôrmas confortáveis. Em preto e marrom.
1.480,

Sapato "Samélio", em diversos modelos, passeio ou esporte, fôrmas modernas.
1.980,

Sapato "Makerli", em diversos modelos passeio ou esporte, com salto de barracha, leve, flexível e confortável. A partir de
1.100,

Sapato "Supremo", de cromo estrangeiro legítimo, todo forrado, salto de barracha, fôrma moderna e elegante.
3.280,

Sapato "Mundial", em cromo nacional, diversos modelos, passeio ou esporte, fôrmas elegantes, nas côres: preta, marrom e havana.
1.480,

Para meninos e rapazes
Sapatos para crianças, meninos e rapazes, modelos passeio ou esporte, das marcas Arte ou Makerli, nas côres preta ou marrom.
Nos. 23 ao 27 - 690,
Nos. 28 ao 32 - 790,
Nos. 33 ao 37 - 890,

Ganhe 1 garrafa de champagne Mosele! Em todas as compras iguais ou acima de 1.500, à vista ou a crédito, você ganha uma garrafa do delicioso champagne Mosele!

E você concorre ainda a 3 Dauphine da GASTAL Carta Patente 183 da S. A. Rádio Tupi - Rio de Janeiro

se a qualidade fôr igual ninguém vende por menos que
10 ANOS
Ducal
1950 - 1960

Cada 1.000, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a um cupão para concorrer ao sorteio do dia 31 de dezembro.
Durante os dias que antecedem o Natal as lojas Ducal permanecem abertas, diàriamente, até 22 horas e, aos sábados, até 18:30 horas

América tem título que ninguém mais conquistará: 1º campeão da Guanabara

VITÓRIA DO CORAÇÃO — DE DOIS PLACARES ADVERSOS AO GRANDE TRIUNFO — CASTILHO FOI O GRANDE CAUSADOR DA DERROTA TRICOLOR, EM QUE PESE A CATEGORIA DO CONJUNTO «RUBRO» — DUAS FALHAS DO GOLEIRO DERAM MARGEM À DERROTA

O futebol tem, realmente, suas surprêsas e seus caprichos. O Fluminense liderou o certame desde o seu início. Para tanto contou com as excepcionais qualidades do goleiro Castilho. Castilho vinha sendo apontado como "o craque do ano", em virtude de suas atuações espetaculares durante todo o certame. Todavia, ao apagar das luzes do campeonato, êsse mesmo Castilho torna-se o causador, involuntário, é lógico, da derrocada do seu time, soltando as duas bolas que proporcionarariam a vitória do América.

Foram duas falhas irremediáveis e que puseram a perder todo o esfôrço de uma verdadeira organização.

O AMÉRICA FEZ POR MERECER

Todavia, nessas palavras não vai qualquer menosprêzo à grande vitória "rubra". Pelo contrário, o conjunto de Campos Sales fêz por merecer o triunfo e o título. Lutou sem esmorecimento, não acreditou no placar adverso com que iniciou o prélio. Todos os seus componentes sabiam que o empate resultaria na perda do título que cavavam há 25 anos. Se a não abertura da contagem já era uma vitória para os tricolores, imaginam o 1x0 feito por Pinheiro através do rebote do penalti.

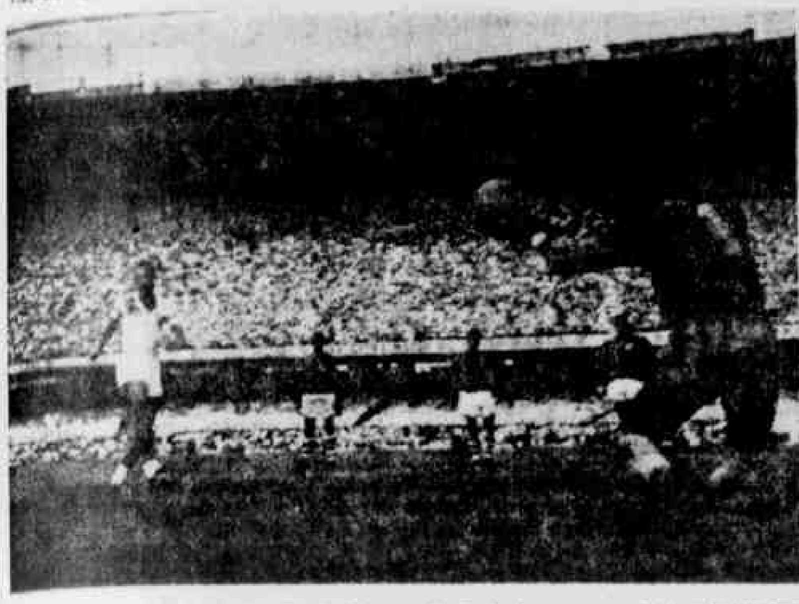
Nem mesmo êsse gritante resultado parcial desanimou o time de Jorge Vieira. A reação não se fêz esperar. A luta tomou lugar nas proximidades da área do então, líder. E os dois gols, os gols de Nilo e de Jorge, foram conseqüência lógica dos fatos, porque na meta do Fluminense estava um Castilho infeliz, soltando bolas que não podia e não devia soltar.

Esta, em resumo, a história do grande clássico que deu ao América outro título inédito de sua gloriosa trajetória, título que ninguém mais conseguirá: PRIMEIRO CAMPEÃO DA GUANABARA.

Os dois quadros que brindaram o público domingo formaram assim: AMÉRICA: Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos; Calazãs, Antoninho (Fontoura), Quarentinha, João Carlos e Nilo. FLUMINENSE: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Paulinho (Jair Francisco), Valdo, Telê e Escurinho.

Wilson Lopes de Sousa foi o árbitro, auxiliado pelos juízes Antônio Viug e José Gomes Sobrinho.

A renda somou Cr$ ...... 3.973.606,00.



Nas fotos de Fernando Teixeira vemos: Ari rebatendo a bola que retornaria a Pinheiro para marcar o gol do Flu; Castilho manda o "presente" a Nilo, após soltar a pelota chutada por Quarentinha

AMÉRICA X SANTOS

Conseguimos apurar que os dirigentes do Santos Futebol Clube estão desejosos de enviar um convite ao América Futebol Clube para a realização de dois amistosos. Um em Santos e outro na Guanabara. Nestas oportunidades seriam realizados os festejos alusivos às conquistas dos campeonatos da Guanabara e de São Paulo. Dentro do programa festivo, consta um grande jantar que seria oferecido pelos santistas, aos americanos, lá em Santos e entrega das faixas aos campeões da paulicéia. Em retribuição, os "peixeiros" viriam ao Rio e entregariam aos rubros as faixas de campeões de 1960, ou seja, do primeiro campeonato do Estado da Guanabara.

Antoninho: "fui o único derrotado"

INCONSOLÁVEL COM A SUA SUBSTITUIÇÃO O JOVEM ATACANTE "AMERICANO" — "NÃO ME DEIXARAM VENCER O FLUMINENSE" — RECUSOU O ABRAÇO DE FELICITAÇÃO JULGANDO NÃO MERECÊ-LO

Nem tudo era alegria nas hostes rubras. Havia um contraste naquele vestiário onde a festa dêste ano pela conquista do título mostrava-se diferente. O contraste a que nos referimos era Antoninho. O jovem e esforçado atacante do América estava inconsolável. Sua substituição teve o dissabor de um choque traumático para o atleta. Ainda no gramado, quando Fontoura entrou para tomar o seu lugar, Antoninho espantou-se. Saiu e Jorge Vieira nem o olhou tomar a bôca do túnel, descer as escadas e desatar em chôro.

O placar, nessa altura, era de 1 a zero a favor do Fluminense. Conseqüentemente, Antoninho, foi o único a não participar propriamente da vitória que viria no segundo tempo.

Quando o vestiário foi tomado por aquela pequena multidão de fãs, diretores, autoridades e jornalistas, deu-se um pequeno delírio dos jogadores. Eles andavam de um lado para outro. Abraçavam e eram abraçados. Mas a um canto estava Antoninho, triste, sem procurar esconder essa tristeza. Recebeu o primeiro abraço meio contrafeito. Quando um nosso companheiro foi, também, felicitá-lo, êle teve oportunidade para um pequeno desabafo, dizendo: — Nada de abraço. Não mereço isso. Entre todos que aqui estão sendo felicitados eu sou o único derrotado. Não me deixaram vencer o Fluminense.

Houve, ainda, por parte do nosso companheiro uma tentativa de levantar o moral do atleta, mas êste agradeceu e continuou triste.

Antoninho acha que foi o único rubro derrotado, domingo

JORGE VIEIRA QUERIA DESAPARECER ANTES DO TÉRMINO DO JÔGO

NÃO CONSEGUIU O SEU INTENTO O PREPARADOR "AMERICANO" — DIZ-SE DISCÍPULO DE ZEZÉ MOREIRA — CUMPRIMENTOS EM PROFUSÃO — EMBARCOU PARA MINAS

Jorge Vieira

Jorge Vieira estava mesmo desnorteado depois da vitória. Antes êle nos havia segredado que se o América vencesse deixaria o Maracanã antes dos jogadores chegarem ao vestiário. Sumiria. Isso, porém, não aconteceu. Ainda no gramado o técnico rubro foi envolvido, carregado, abraçado, beijado e "amarrotado" por seus admiradores. Passou a faixa de campeão ao nosso confrade Luís Amaral e foi ao vestiário do Fluminense. Lá cumprimentou um por um. Começou por Zezé Moreira. O preparador do Fluminense, com um largo sorriso, felicitou-o, dizendo-lhe palavras assim:

— Você é realmente um grande técnico, Jorge. Armou uma equipe, deu-lhe categoria e personalidade. Felicidade é o que desejo a você.

Jorge agradeceu emocionado, dizendo que não era mais que um discípulo de Zezé, com quem havia aprendido o que sabia.

Depois de falar com Zezé, Jorge dirigiu-se ao presidente Jorge Frias de Paula, a quem cumprimentou rapidamente. Depois foi a Pinheiro, Castilho, Maurinho e Telê. Com êste demorou-se um pouco mais, tendo Telê se desculpado por não poder ter ido até ao vestiário "americano" felicitar o técnico campeão.

Era pensamento de Jorge Vieira, caso conseguise sair desapercebido do Maracanã, antes das comemorações, embarcar para Minas a fim de ver sua noiva e com ela comemorar a conquista do seu maior galardão. Isso não foi possível. Então Jorge fixou seu embarque para a manhã de ontem, rumo à cidade de Rio Branco. Aliás, o motivo principal da viagem do técnico prende-se à formatura de sua noiva, que terá lugar hoje.

BOTAFOGO ESTUDA EXCURSÕES

Marcada para hoje a apresentação dos jogadores — Norte, Sul ou exterior

Os jogadores do Botafogo terão de se apresentar hoje ao clube, quando saberão quais os planos a serem seguidos para os próximos compromissos do time alvinegro.

A diretoria, segundo nos declarou Paulo Amaral, está estudando algumas propostas para excursões, pelo Norte e Sul do País e também pelo exterior.

Mais de dois milhões serão distribuidos aos campeões

Correm em Campos Sales as listas de adesões — Giulite Coutinho contribui com 500 mil cruzeiros — Prossegue a euforia no clube rubro

Em Campos Sales, ainda a euforia da conquista do título máximo do futebol carioca neste ano de 1960. No domingo, as comemorações prolongaram-se até tarde da noite. Os banhos de champanha sucediam-se. Na concentração da Rua Gonçalves Crespo muitos jogadores tiveram de mudar roupa duas ou três vêzes. Mal desciam dos dormitórios eram empapados com champanhe. Jorge transformado em herói por fôrça do gol conquistado, não chegava para os abraços. Continuava firme com o uniforme encharcado, pagando promessa que fizera.

ALMÔÇO COM O PRESIDENTE

O presidente Valdir Mota e sua digníssima família almoçaram ontem na Churrascaria Gaúcha, juntamente com alguns dos craques campeões. Pompéia, Antoninho, Jorge e Djalma faziam parte do grupo.

LISTAS E MAIS LISTAS

A gratificação que cada jogador receberá pela conquista do título deverá ser das mais significativas. Fala-se em 100 mil cruzeiros e é possível que a diretoria do clube fixe essa importância como prêmio para cada um. Entretanto, podemos assegurar que as listas correm em grande escala. Ontem, conversando com determinado paredro rubro, soubemos que já ultrapassou a casa dos dois milhões de cruzeiros a importância resultante dessas listas. Só o dr. Giulite Coutinho teria assinado quinhentos mil cruzeiros.

Como se vê, os americanos estão reconhecendo o denôdo com que se atiraram à luta neste certame os seus craques e procuram gratificá-los à altura da grande conquista.

Apresentam-se hoje os tricolores

Agora, férias; depois, excursão ao Norte — De 6 a 24 de janeiro a temporada

Embora tristes, os homens do Fluminense não estavam abatidos. Todos reconheciam que o América fôra um grande adversário e que a peleja decisiva pertenceu ao quadro que aproveitou maior número de chances.

Após o jôgo os atletas tricolores foram liberados, ficando cientes, porém, que teriam de se apresentar hoje pela manhã nas Laranjeiras.

Os vice-campeões da cidade gozaram férias de fim de ano e depois voltarão aos exercícios para novas jornadas. Como se sabe, o Fluminense tem contrato assinado para se apresentar em gramados do Norte e Nordeste no princípio do ano, devendo a excursão terminar no dia 24 do mesmo mês.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

A Taça Lider será entregue ao América, pelo Fluminense, em cerimônia que está marcada para as 18 horas da próxima quinta-feira.

Hoje (18 horas) o campeão receberá, ainda na sede da entidade, o troféu "Ricardo Sevan".

O América desistiu do recurso no caso da inclusão de Nilton Santos, na peleja da penúltima rodada.

O Conselho Deliberativo do Flamengo estará reunido esta noite,, quando estará em pauta a venda dos apartamentos da sede nova.

CORREIA CASA-SE HOJE

Tendo como padrinhos o craque Décio Estêves e esposa, o jogador Correia um dos bons valores da equipe banguense, contrairá núpcias esta tarde com a senhorita Isa. O ato religioso está marcado para as 17.30 horas na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura.

Torneio internacional em S. Paulo

BARCELONA, REIMS, INTERNAZIONALE E ROMA VIRIAM AO BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Soube-se que o sr. Cacildo Oses, que há vários anos se dedica à organização e programação de excursões de equipes profissionais de futebol, está estudando um pedido dos dirigentes do futebol brasileiro para a realização de um torneio internacional, a ter lugar em junho do próximo ano, na cidade de São Paulo, por motivo da inauguração do moderno estádio do São Paulo F. C.

Para isso o sr. Oses já buscou gestões para obter a anuência de quatro poderosos clubes europeus, entre os quais figuram os primeiros times do Barcelona, da Espanha, do Reino, da França, do Internazionale, de Milão, e da A. S. Roma, da capital italiana.

Essas conversações estão sendo realizadas na base de que depois êsses times possam disputar alguns jogos amistosos na Argentina e no Uruguai, contando para isso, em princípio, com a aprovação dos dirigentes do futebol rio-pratense.

BEZERRA PARA O FUTEBOL PORTUGUÊS

A nossa reportagem conseguiu apurar que existe um empresário no Rio de Janeiro, tentando localizar o goleiro Bezerra, do Olaria, que atuou alguns jogos na equipe principal e que com destaque formou entre os aspirantes. O referido senhor representa o Leixões, de Portugal e procura saber em que condições Bezerra deixaria o Brasil. Por outro lado, soubemos que o jovem defensor olariense encontra-se em Vitória, no Espírito Santo, visitando seus familiares.

temos 100 casas destas planejadas para você

vá conhecê-la no

BAIRRO JARDIM CALIFORNIA

onde v. poderá comprar a sua

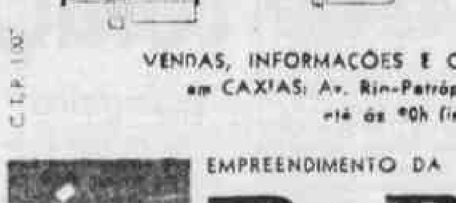
COM ENTRADA A PARTIR DE 5.000,

E O RESTANTE FINANCIADO EM 10 ANOS

NO LOCAL JÁ TEM:
ÁGUA: reservatório exclusivo
LUZ: rede já ligada
RUAS: abertas c/meio fio
CONDUÇÃO: farta, à porta

ENTRE CAXIAS E MERITI
onibus CAXIAS - S. JOÃO
VIA JARDIM METROPOLE
DE 5 EM 5 MINUTOS

CASAS EM CENTRO DE TERRENO COM 12 X 30m



Taqueadas, forradas, c/fogão de três bocas, acabamento de primeira.

VENDAS, INFORMAÇÕES E CONDUÇÃO AOS DOMINGOS em CAXIAS: Av. Rio-Petrópolis, 1673 s/6 Diariamente até às 20h (inc. domingos)

EMPREENDIMENTO DA
De Paoli S.A.
R. Sete de Setembro, 88, 9.° - Tel. 52-6213 e 32-3636

C.L.P. 100

CR$ 500,00
DE ENTRADA
TV EMERSON
Caixa fórmica e o resto em prestações de SÒMENTE
CRS 2.500,
E
GELADEIRA
KELVINATOR
Cr$ 3.300, mensais
Ou ainda
"ALL-ACCES"
COMODORO 1961
CONSOLETE, 110'
3 côres totalmente
SEM ENTRADA
e o saldo em 30 meses e ainda a título de bonificação uma
ANTENA GRÁTIS
ELETROLA
em lindo móvel moderno, com rádio de 3 faixas de onda, 2 auto-falantes, toca-discos automatico de 3 velocidades e discoteca
EM 30 MESES A
CR$ 2.500.00
SEM ENTRADA
Demonstrações e vendas:
PINAR Ltda.
Av. Alm. Barroso, nº 90 - Grupo 812

NA COPA OU NA VARANDA
Tarzan
Móveis
Vende mais barato porque não tem intermediários

Bufê em Formiplac
oferta especial
Cr$ 15.000,00
MOVEIS TARZAN
Estas ofertas são exclusivas da Loja de Madureira
ESTRADA DO PORTELA — 36 — 2.° Andar

MOBILIARIA BRASÍLIA
GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO:
Rádios — Ventiladores — Enceradeiras — Dormitórios a partir de Cr$ 12.500,00 — Salas de todos os estilos
Vendemos Peças Avulsas
Abrimos também aos Domingos, até as 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

MISSÃO EM PORTUGAL
JÁ NAS LIVRARIAS

RADIOTELEGRAFIA
A PROFISSÃO DE FUTURO
Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.° 21.011 de 23-1-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas para o exame de Admissão a 28 de janeiro
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.° ANDAR —
TELEFONES: 32-9421 e 42-8585
Lado do Serviço de Trânsito

ASSALTO A MÃO ARMADA

A FUNCIONÁRIOS DO BANCO PREDIAL EM S. JOÃO DE MERITÍ

A infeliz Maria Nazaré

ROUBADA UMA PASTA CONTENDO UM MILHÃO DE CRUZEIROS

E' trabalho de rotina o executado por Epitácio Mineiro da Silva (branco, solteiro, 19 anos, Rua Teresópolis, 63, São João de Meriti) e José Pereira Alves de Carvalho (português, solteiro, 17 anos, Rua São Sebastião, 82, São João de Meriti). Tôdas as tardes, às 13 horas, dirigem-se para o depósito da Brama naquela cidade do Estado do Rio e de lá trazem para o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, de onde são funcionários, importância nunca

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 20 de dezembro de 1960 — Nº 2310

Os aeroviários no Ministério do Trabalho

Pagou com a morte o pecado da infidelidade

O marido aceitou-a de volta, mas vivia atirando à face da espôsa infiel o nome do outro homem

Ingerindo uma dose de poderoso corrosivo, suicidou-se, na manhã de ontem, em sua residência, a doméstica Maria Nazaré de Freitas (casada, 23 anos, Rua Marzeita, 11, Coelho da Rocha), depois de ligeira altercação com seu marido, o tecelão Antônio Salvador de Freitas (27 anos). O cadáver da suicida, cumpridas as formalidades de lei, foi removido para o necrotério da municipalidade.

Antônio Salvador, falando à nossa reportagem, explicou o gesto de sua esposa, contando a seguinte história:

Há coisa de três meses, quando ainda residia o casal em Cordovil, o tecelão desconfiou do procedimento da companheira e passou a seguir seus passos. Certo dia, tomando conhecimento de que ela, dentro do próprio lar, estava em colóquios amorosos com um tal de Leo, enganado procurou as autoridades do 22.º Distrito Policial, pedindo que fôsse feito o flagrante de adultério. Como tais providências tardaram, quando a Polícia lá chegou, Leo já havia saído. Depois dêsse fato, Maria Nazaré e Antônio, atendendo a conselhos de

(Conclusão da 8.ª página)

Beijos à fôrça

Quando beijava à fôrça uma jovem, ontem, às quatro horas, em plena Avenida Presidente Vargas, o indivíduo Francisco Soares (prêto, solteiro, 29 anos, servente, Rua Itabuna, 74, casa 2, Abolição) foi detido pelos guardas-noturnos 76 e 57, levados na 8.ª Inspetoria. Levado, em companhia da vítima (Marlene Gonçalves, solteira, de 19 anos, parda), ao 5.º Distrito Policial, foi recolhido ao xadrez. Marlene, à nossa reportagem, contou que chegara, um dia antes, de Governador Valadares (Minas Gerais). Como resistisse ao beijo, recebeu alguns socos, sendo ferida nos lábios. No clichê, Marlene e o "Don Juan".

Passeata dos aeroviários

COMPARECERAM À CÂMARA E AO MINISTÉRIO DO TRABALHO — INDICE DE PARALISAÇÃO DE OITENTA E CINCO POR CENTO

A diretoria do Sindicato dos Aeroviários e o Comando da Greve, realizou uma passeata pela cidade, terminando no Ministério do Trabalho, após passar pela Câmara dos Deputados.

Enquanto isso, em nota divulgada por uma emissora de rádio, o brigadeiro José Mendes, diretor da Aeronáutica Civil declarou que a qualquer momento poderá verificar-se uma intervenção nas emprêsas de aviação, com a conseqüente convocação de todos os grevistas, reservistas que são da FAB.

O ministro do Trabalho, por seu turno, em declaração à imprensa disse que só intervirá nos sindicatos com autorização do TST.

Segundo informações colhidas no próprio Sindicato dos Aeroviários, a greve conseguiu até agora, um índice de paralisação calculado em 85 por cento do pessoal.

MATOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

Com um tiro de pistola na cabeça, suicidou-se, anteontem à noite, Alcides Machado de Melo (branco, solteiro, 22 anos), que residia na Rua Júlio de Castilhos, 40, em Copacabana. O comissário César Cavalcanti, de dia no 2.º Distrito Policial, registrou o fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I. M. Legal. O suicida deixou três cartas explicando os motivos de seu gesto. Dizia-se infeliz e pedia a Jaime Carvalho Neto que cuidasse de tudo relacionado à sua pessoa. Em uma das missivas, frisou em letras vermelhas:

— Sérgio Luís e Rubinho, casados com dois filhos, a vocês dedico a minha tragédia.

O corpo de Alcides foi encontrado sôbre uma poltrona, tendo ao lado a pistola (calibre 7,65) que utilizou para dar cabo da vida.

Polícia já está pagando a paridade

Os funcionários da Polícia terão, êste ano, um Natal feliz, isto porque o pagamento do mês de dezembro começou a sair ontem da tesouraria da Polícia Central. Estão sendo pagos todos os adicionais, incluindo reclassificação, paridade e salário de família. A tesouraria da Polícia Central, que está encarregada do pagamento de todos os funcionários, pagará cerca de 500 milhões de cruzeiros.

Rua virou Sapucaia

MORADORES DO MORRO DO PINTO REVOLTADOS COM A LIMPEZA URBANA

Moradores da Rua Sabino de Freitas, no morro do Pinto, estão revoltados ante o procedimento dos homens da Limpeza Urbana, que, em vez de limparem aquela artéria, transformaram-na em verdadeira Sapucaia depositando ao longo do passeio, todo lixo recolhido na Travessa São Diogo. Ouvida pela nossa reportagem, a doméstica Glória Ribeiro da Rosa (casa número 6) afirmou que, há cêrca de três meses, aquela situação vem afligindo as famílias ali residentes. Ainda na madrugada de ontem, o caminhão de ordem 23-58, ali estacionou e despejou a carga de detritos. Dona Glória, entre legítimos e adotivos, possui 11 filhos e teme pela sorte dos mesmos, pois a onda de insetos invade tôdas as casas e uma epidemia não deve tardar. O mau-cheiro é insuportável.

Lotação atravessou a cancela fechada

Três passageiros feridos no acidente

Arcelina Peixoto (preta, solteira, 21 anos, doméstica, Rua Caxambu, 2, Vaz Lobo), Maria Calixta (parda, 15 anos, Rua Frederico Lima, 201, Madureira) e Leizer Chelman (casado, 51 anos, rumeno, Rua Antônio Rêgo, 713), foram, na manhã de ontem, medicados no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações pelo corpo. Leizer, porém, com suspeita de fratura do pé esquerdo, ficou internado. Segundo apuramos, viajavam todos no autolotação chapa 5-49-86, ordem 6.703, dirigido por Otaviano Araújo (prêto, casado, Rua Cabo Reis, 14, Ramos) e que seguia pela Rua Lôbo Júnior em direção a Ramos. Na passagem de nível daquela artéria (estação da Penha Circular), o guarda-passagem Hélio Barroso iniciou o fechamento da cancela quando o coletivo já cruzava o leito da via férrea. O motorista, supondo que algum trem estivesse se aproximando, imprimiu maior velocidade ao veículo, indo de encontro à citada cancela, cujos tirantes penetraram no carro, ferindo os três passageiros.

O agente da estação, entretanto, sr. José Aguiar (prêto, casado, 43 anos, Rua Manuel Reis, 242), desmente essa versão (apresentada pelo profissional do volante) e conta que tudo não passou de imprudência. A cancela já estava fechada e o motorista desrespeitou o sinal. Otaviano Araújo, que tentou fugir, foi detido pelo referido agente e autuado no 21.º Distrito Policial.

A cancela partida pelo coletivo

O ourives Fernando Pereira com o advogado Celso Nascimento

Matador do bancário conta sua versão do crime

Procurou o advogado Celso Nascimento e deverá apresentar-se hoje à Polícia (Pág 5.)

Matou o assaltante e foi condenado

O Segundo Tribunal do Juri, em sua sessão de ontem, condenou a 2 anos de reclusão o réu José Carvalho, que no dia 30 de dezembro de 1957, ao ser assaltado, por Paulo Ferreira Borges, na Rua Oliveira Braga, fêz contra o mesmo disparos de arma de fogo, matando-o.

Na acusação funcionou o promotor Martinho Doile, ficando a defesa a cargo do advogado Ismar Viana e Silva.

Presidiu o julgamento o juiz Newton Dorestes Batista.

Puxou arma na barca

Ameaçando Deus e o mundo e dizendo-se sargento da Polícia Militar, Geraldo Falcão, na manhã de ontem, no interior de uma barca da «Frota Carioca», sacou de sua pistola e provocou enorme tumulto entre os passageiros. Com palavras de baixo calão, dirigiu-se a um jovem, indagando por que êste estava a olhar tanto para sua noiva. A resposta não lhe agradou e o turbulento passou a bancar valentia. O fato ocorreu quando a embarcação se preparava para zarpar com destino a Niterói. Foi levado ao conhecimento das autoridades do 6.º Distrito Policial, que constataram ser Geraldo Falcão, na verdade, sargento da PM. Na confusão, algumas pessoas que estavam em sua companhia desapareceram. O militar não foi autuado, pois, no Distrito, não apareceu nenhuma vítima.

Diretor da Renda não repôs os 4 milhões

TERMINOU O PRAZO DADO PELO JUIZ — RÁDIOS, CANETAS, PERFUMES, APRESENTADOS COMO "MERCADORIA PERECÍVEL" E VENDIDOS EM LEILÃO

Esgotou-se, ontem, o prazo de 48 horas concedido pelo juiz Eduardo Jara, da 22.ª Vara Criminal, ao sr. Márcio Tôrres Carrilho, diretor da renda para que êste depositasse em Juízo a quantia de Cr$ 4.032.691,00 de que se havia apossado indevidamente. As 17 horas o cartório daquela Vara fechou suas portas sem que o funcionário desse o ar de sua graça. Recorda-se que anteriormente o sr. Carrilho havia pedido ao magistrado que dilatasse o prazo para que pudesse satisfazer o seu desembolso.

PERECÍVEIS...

Há tempos foi distribuído àquele Juízo um processo contra Mac Del, Paulo Gonçalves França e Juiz Francisco Martins, apontados como contrabandistas, uma vez que, segundo rezava o relatório do delegado, tais indivíduos eram responsáveis por um desvio de mercadorias avaliadas em 10 milhões de cruzeiros.

No curso do processo, quando à frente daquela Vara se encontrava um juiz substituto, recém-nomeado e pouco afeito às malícias forenses, o diretor remeteu a Juízo um requerimento pedindo que a mercadoria apreendida fôsse a leilão, uma vez que era perecível. Confiando cegamente na respeitabilidade do requerente, o juiz substituto, de olhos fechados, concedeu a permissão sem ter a curiosidade de procurar o laudo da apreensão da mercadoria nos autos. Caso tivesse lido [illegible] ria constatada que tais mercadorias «perecíveis» eram rádios de pilha, placas de automóveis, canetas-tinteiros, peças de nylon, isqueiro, perfumes, etc.

Realizado o leilão, que rendeu 10 milhões de cruzeiros, o sr. Carrilho se apossou da quantia de 4 milhões e pouco distribuindo-a pròdigamente entre os seus funcionários, sem que, para tanto, tivesse autorização do magistrado. Alegava o funcionário que, segundo a lei, metade do valor do leilão deveria ficar com os funcionários alfandegários e a outra metade pertencia à União.

DA UNIÃO OS [illegible] MILHÕES

Ouvida [illegible], o juiz [illegible] [illegible] pressupe [illegible]

— O produto do leilão jamais poderia ser dividido, uma vez que a matéria está «subjudice» e quem dividiu tal produto não tinha autorização para isso. Ademais, na melhor das hipóteses, a mercadoria é produto de crime de descaminho e, conseqüentemente, tem que ser o produto arrecadado em leilão remetido em sua totalidade para os cofres da União. O artigo 34 do Código Penal é taxativo quando em seu inciso II, alínea «b», reza que os produto de crimes não podem ser rateados entre os servidores, constituindo renda eventual da União.

Assim, o sr. Carrilho está incurso no crime de peculato cuja pena oscila entre 6 e 12 anos [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

LOTAÇÃO CAIU NO MANGUE

Passageira queria mergulhar atrás da bôlsa

As cinco horas de ontem, trafegando em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, o autolotação chapa 5-06-17 (GB), ordem 1.724, pertencente à linha «Praça Quinze- Encantado», ao sofrer uma derrapagem, projetou-se no Canal do Mangue, próximo à Rua Marquês de Sapucaí. Dos oito passageiros que nêle viajavam, saíram feridos sòmente dois: Estefã Jonas Davi (branco, solteiro, 22 anos, comerciário, Rua Nossa Senhora de Lurdes, 85 — Grajaú) e a costureira Durvalina Morais (branca, viúva, 40 anos, Rua 24 de Maio, 1.021). Com pequenos ferimentos, foram medicados no Hospital Souza Aguiar, retirando-se em seguida. O motorista fugiu e o fato foi registrado no 12.º Distrito Policial. Dona Durvalina, afirmando que sua bôlsa contendo 2 mil e poucos cruzeiros e uma pulseira de ouro havia desaparecido nas águas do canal, tentava, a todo custo, mergulhar para localizá-la. Foi impedida e saiu contrariada.